



OPERAÇÃO SEM DESCONTO

Político paraibano é alvo da PF em ação contra fraude a aposentados

Busca e apreensão aconteceu na casa de Juscelino do Peixe, em Sapé; ex-presidente do INSS foi preso. **Páginas 7 e 15**

Cresce número de trabalhadores formais no estado, aponta IBGE

Estrutura empresarial experimentou aumento expressivo. Total de ocupados teve alta de 8,7% (passou de 810,3 mil, em 2022, para 880,7 mil, em 2023).

Página 17

Monitoramento em condomínios será disponibilizado à Central de Vigilância

Projeto de Lei nesse sentido foi aprovado, ontem, pelos vereadores da capital. Acesso remoto permite que polícia seja acionada com maior rapidez.

Página 14

Romaria da Penha inova com evento voltado às crianças devotas da santa

Caminhada infantil será realizada no próximo dia 22, com percurso reduzido. No dia seguinte, haverá a Corrida dos Romeiros, com inscrições já abertas.

Página 8

Homem é morto a facadas em granja e PRF prende dois suspeitos

Latrocínio aconteceu, na madrugada de ontem, no bairro de Gramame, em João Pessoa. Além do executor do crime, também foi detido o enteado da vítima.

Página 7



Foto: Carlos Rodrigo

Governador e primeira-dama são homenageados

Em solenidade que celebrou seus 50 anos de colunismo social, o jornalista Abelardo Jurema Filho entregou, ontem, o Troféu Heitor Falcão a João Azevêdo e Ana Lins; outras personalidades que se destacaram na Paraíba também foram agraciadas. **Página 4**

Foto: Roberto Guedes



Ponte no bairro do Altiplano vai beneficiar milhares de pessoenses

Obra que liga o bairro ao Hospital Universitário está pronta; falta apenas a desobstrução das vias. Novo binário (foto ao lado) na área foi implantado ontem.

Página 5

Bairros planejados serão construídos na Grande JP

Áreas ficam próximas ao Polo Turístico Cabo Branco e à Ponte do Futuro. Projetos são do Grupo Idealiza, que investirá R\$ 660 milhões nas obras.

Página 13

NOVEMBRO AZUL
Mês de cuidado e conscientização sobre a saúde do homem
MNT EPC

■ “A lojinha dos discos é retrô, mas sintonizada com os dias de hoje. Talvez como no filme ‘Durval Discos’, a lojinha seja uma passagem, um lugar para se viajar no tempo”.

Carlos Azevêdo Filho

Página 11

Galeria Gamela reabre, hoje, em novo endereço, no bairro de Jaguaribe

Inaugurada há 45 anos, a galeria já teve várias sedes. Roseli Garcia, curadora, e seu filho Emí tocam o negócio, agora, em uma casa histórica. Na foto, eles aparecem no novo local, em seus últimos reparos.

Página 9



Foto: Leonardo Ariel

Editorial

Vozes da Terra

Enquanto chefes de Estado, diplomatas e negociadores reúnem-se em Belém para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), outro encontro, menos formal, mas igualmente essencial, toma forma às margens do evento oficial: a Cúpula dos Povos. Mais que um espaço paralelo, a Cúpula representa o coração pulsante da luta climática — um lembrete de que as decisões sobre o futuro do planeta não podem ser tomadas apenas por quem ocupa cargos de poder, mas precisam ecoar as vozes dos povos que vivem, sentem e resistem aos impactos da crise ambiental todos os dias.

Em um momento em que o mundo discute metas de descarbonização, energias limpas e financiamentos climáticos, a Cúpula dos Povos traz à mesa a dimensão social e humana da crise climática, que muitas vezes é deixada de fora. Povos indígenas, comunidades tradicionais, agricultores familiares, quilombolas, trabalhadores e movimentos urbanos organizam-se, portanto, no intuito de reafirmar que justiça climática significa também justiça social.

A programação da Cúpula reflete essa diversidade de perspectivas. Até domingo (16), estão previstas rodas de diálogo, oficinas, plenárias populares, exposições, apresentações culturais e atos públicos, que abordam desde a proteção dos territórios indígenas e o enfrentamento ao racismo ambiental até alternativas sustentáveis de produção e consumo. Esses espaços coletivos de construção e escuta fortalecem as redes de solidariedade e apontam caminhos concretos para um modelo de desenvolvimento que respeite os limites do planeta e os direitos dos povos.

A Amazônia, palco desta edição, simboliza o ponto de encontro entre as promessas e as contradições da política ambiental global. Enquanto governos debatem compromissos, são os povos da floresta que, há séculos, protegem os biomas com suas práticas e modos de vida sustentáveis — sem os bilhões de dólares prometidos nos fóruns internacionais. A Cúpula, portanto, é uma convocação ética no sentido de escutar quem guarda a floresta, antes que ela desapareça.

Mais do que um contraponto à COP30, a Cúpula dos Povos é seu complemento indispensável. Ela recorda que não haverá transição ecológica justa se persistirem modelos econômicos que expulsam comunidades, privatizam recursos naturais e transformam a natureza em mercadoria.

Em Belém, capital amazônica, o mundo tem a chance de ouvir a sabedoria dos povos que realmente compreendem o valor da terra, da água e do ar. Que suas vozes não sejam apenas pano de fundo, mas o centro de uma nova narrativa global — uma que coloque a vida acima do lucro e o coletivo acima do individual.

Afinal, sem os povos da floresta, não há futuro possível para o planeta.

Artigo

Mariana Moreira

moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

O mundo dos bichos

Eles se espalham por calçadas, praças, batentes de portas, sombras de árvores. Às vezes, em bandos. Em outros momentos, sozinhos. E, pelas ruas de Cajazeiras, cotidianamente, nos encontramos com cães e gatos perambulando, a esmo, na cata de sacolas de lixo onde, por alguma sorte, encontrem restos de alimentos que saciem sua permanente fome.

A população canina de rua é em maior quantidade e, a qualquer sinal de ameaça, ensaia reação com latidos e perseguição a carros e motos. Motivo que, frequentemente, é utilizado como argumento para soluções radicais, como o extermínio dos animais de rua.

Mas, de forma sensata, seria essa a solução mais ética e mais saudável, da perspectiva da convivência e da equidade da vida no planeta?

Afinal, cães e gatos são espécies que, como os humanos, habitam este planeta por trilhões de anos. E mais: fomos nós, humanos, que os convertemos em animais de estimação, retirando-os de seu habitat natural e impondo-lhes regras e modos de vida destoantes de sua natureza animal. Assim, desprovidos de sua inata trajetória de vida, são lançados em mundos e modos de viver que, muitas vezes, os condena ao abandono, à fome, ao desprezo. A reação, portanto, é um comportamento agressivo como a denunciar que o tratamento humano a eles dispensado torna-se mais ofensa que afeto.

E o que fazer com tantos gatos e cães que vagueiam por nossas ruas e praças?

Não basta apenas campanhas e ações de castração.

São necessárias, e urgentes, políticas públicas mais efetivas que transcendam a simples castração. Essa é importante, mas não suficiente.

E por que não transformar o cuidado com os animais domésticos em conteúdo da grade curricular de escolas, desde os anos iniciais? Sobre tudo quando consideramos que, na atualidade, a concentração da população em áreas urbanas é significativamente superior à população do campo. Trabalhar em escolas, como conteúdo didático, obrigatório, a relação homem-na-

tureza e a relação homem-animais domésticos pode traduzir um significativo passo no sentido de minimizar os impactos que, hoje, os animais de rua representam.

Mas somente a educação escolar não basta. Carece-se de outras políticas públicas, como campanhas de conscientização da população em geral, sobretudo, estabelecendo regras e sanções para a prática do abandono e dos maus-tratos. Afinal, cães e gatos de rua não escolheram esse como seu habitat natural. Fomos nós, humanos, em nossa irracionalidade, que os arremessamos para esse mundo hostil.

E, quem sabe, assim teremos um novo mundo, como nos ensina o poeta:

“O mundo só vai prestar
Para nele se viver
No dia em que a gente ver
Um gato maltês casar
Com uma alegre andorinha
Saindo os dois a voar
O noivo e sua noivinha
Dom Gato e Dona Andorinha”.

(Jorge Amado: O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá)

“

Fomos nós, humanos, que os convertemos em animais de estimação, retirando-os de seu habitat natural

Opinião

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Fôlego para a arte

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti

damiao.r.c@uol.com.br | Colaborador

A constância da justiça não faculta piedade

O inconstante é um incôngruo, nunca almeja a constância, embora precise da constância para ser inconstante. Se não existisse a constância, não haveria inconstantes, que são o contrário dos constantes. De certa forma, há quem se incomode ao ser chamado de inconstante; até parece sem firmeza nos seus princípios, nos seus juízos, nos seus valores. Tenho ouvido falar da constância desde pequeno: a constância na Matemática, na Física, na História, as constantes culturais, como também cheguei a ler “*L’Histoire n’a pas de sens*” (“A História não tem sentido”), de René Sédillot. Outras constâncias: além das humanas, as econômicas, as geográficas, as urbanas, as monetárias, as fiscais, que me convenceram da obrigação de pagar impostos e tributos às obras públicas de educação, saúde, transporte, segurança, e outras mais do nosso bem-estar.

Também “As constantes inconstantes da História”. Contudo, não gostaria de ser considerado um inconstante, embora, dialeticamente, a civilização só sai do lugar com inconstância das costumeiras vivenciadas constâncias... Mas algumas constâncias necessariamente continuam. Sem elas não aconteceriam os fundamentos dos avanços e até da própria evolução... A História nos ensina que a humanidade se conduz na ordem e na desordem; no planejamento e nas casualidades; no progresso e no recuo, enganando até alguns profetas.

Na “Apologia de Sócrates”, de Platão, o fenomenal Sócrates, dialogando com Êutifron “Sobre a Piedade”, indaga-lhe: “Diga lá: o que você afirma ser o piedoso, e o que o ímpio?”. E mais à frente, abordando um suposto homicídio de um homem caído num poço, interroga Êutifron: “Será então que tudo que é justo também é piedoso?”. Trouxe à leitura a minha convicção de que qualquer um cidadão pode vir a ser piedoso, diante de um direito que é seu, unicamente pessoal, mas nunca a respeito de um direito alheio, que não é seu.

Face a isso, aquele que tem como função pública julgar coisas e fatos de outras pessoas, nunca suas, mas pertinentes a outro, a outros ou a todos, é juiz para objetivamen-

“

Dialeticamente, a civilização só sai do lugar com inconstância das costumeiras vivenciadas constâncias

te julgar sem qualquer suspeição, sobretudo com o extremo cuidado de evitar alguma subjetividade que o leve à suspeição. Ainda levar à luz da Justiça, seguindo a lei, senão os bons costumes e valores, o que estiver sob juízo, e juízo não é opinião...

Nesse sentido, o uso da toga impede sentimentos de piedade, de misericórdia. A Justiça é justa quando age a favor, sem piedade, do direito de alguém, de um outro, de muitos ou de todos. Por isso, a constância da Justiça não faculta a piedade e se constitui dever do juiz não perdoar para ser piedoso ou não ser piedoso ao perdoar. E tão somente considerar a lei e a evidência das coisas e dos fatos. Nesse aspecto, jamais quem exerce tal função pública, *data venia*, jamais poderá ser bom em razão da misericórdia, mas constantemente íntegro, quanto à pura justiça, sem pensamento duplo.

Ninguém se atemorize por ter sido constantemente justo. Horácio (“Odes”, III, III) assim assegura: “Ao varão justo, firme em seus propósitos, não abala em sua decisão sólida nem a paixão dos cidadãos a exigir coisas injustas, nem as insistentes ameaças do tirano, nem o vento Austro, dono turbulento do inquieto Adriático, nem a poderosa mão de Júpiter fulminante. Se o mundo se desmoronasse, caindo em pedaços, suas ruínas feri-lo-iam sem assustá-lo”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PARAÍBA MAIS VERDE

Estado ganha destaque com programa na COP30

Iniciativa bem-sucedida foi apresentada no evento que acontece em Belém (PA)

A Paraíba ganhou destaque na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP30), realizada em Belém (PA), com a apresentação da experiência bem-sucedida do estado com o Programa Paraíba Mais Verde, uma iniciativa estruturante de restauração ambiental, fortalecimento socioeconômico e promoção da sustentabilidade. O debate foi conduzido pela secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense, durante o painel “Recaatingamento e Recuperação da Caatinga no Consórcio Nordeste”.

A secretária apresentou as ações e resultados do programa, que está se consolidando como uma política pública exemplar de reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e estímulo a sistemas produtivos sustentáveis. O Paraíba Mais Verde une conservação da biodiversidade e inclusão social, conectando comunidades, territórios e ecossistemas em uma estratégia de resiliência climática e transição ecológica justa.

Em sua explanação, a secretária destacou que o programa visa ao reflorestamento de nascentes, matas ciliares e áreas de lixões desativados, além de incentivar a arborização urbana e a produção sustentável por meio dos sistemas agroflorestais (SAFs). Essas ações são fortalecidas pela assistência técnica, capacitação de comunidades e distribuição de mudas nativas, fomentando corredores ecológicos e paisagens produtivas que contribuem para um futuro mais verde e resiliente na Paraíba.

O Paraíba Mais Verde é formado por cinco projetos integrados: Viveiros Parahyba do Futuro, Regulariza-PB, Corredor das Águas, Cidade + Verde, Sertão Vivo e Lixão Legal, que visa implementar o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) e recuperar as áreas nos municípios. Juntos, os projetos articulam ações de restauração, gestão territorial e desenvolvimento sustentável em todas as regiões do estado.

Durante sua participação na COP30, a secretária esteve



Ações foram apresentadas durante o painel “Recaatingamento e Recuperação da Caatinga”

presente ainda em diversas reuniões e painéis, a exemplo de reuniões com representantes do Consórcio Brasil Verde (CBV), iniciativa que reúne governos estaduais brasileiros, e com ministros das províncias argentinas, para apresentar as ações ambientais desenvolvidas na Paraíba, destacando iniciativas inovadoras de sustentabilidade e o compromisso do estado com o desenvolvimento verde.

A comitiva paraibana também participou do painel “Jo-

vens Protagonistas na Agenda Socioambiental”, realizado no estande do Consórcio Nordeste, na Green Zone da COP30. O debate destacou o Projeto Agente Jovem Ambiental, com a presença de representantes do Ceará e da Bahia.

A Paraíba foi destaque na mesa-redonda “Transformando a Colaboração em Ação Local por uma Resiliência Justa e pela Natureza”, quando a secretária Rafaela Camaraense ressaltou o protagonismo do estado nas discussões sobre

clima e sustentabilidade. “Estamos apenas no quarto dia da COP 30 e ainda temos muito o que apresentar das experiências da nossa Paraíba”, disse.

Segundo a secretária Rafaela Camaraense, com iniciativas inovadoras e resultados consistentes, a Paraíba reafirma seu papel de liderança regional na construção de soluções sustentáveis, mostrando ao mundo que a transição ecológica justa e inclusiva é um caminho possível e já em curso no estado.

Paraíba participa de painel sobre cuidado, gênero e justiça climática

A COP30 discute a questão de gênero na Green Zone, no Espaço do Consórcio Nordeste, com um debate de alto nível sobre cuidado, gênero e justiça climática, reunindo lideranças nacionais e internacionais no painel “Cuidado, Gênero e Clima — Pactos Regionais para a Transformação Sustentável”, promovido pelo Consórcio Nordeste em parceria com o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) e da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semam), com apoio da Global HER e do ONU-Habitat.

Representando a Paraíba, estão a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, referência nacio-

nal na agenda das mulheres e coordenadora da Câmara Temática de Mulheres do Consórcio Nordeste, e a secretária de Meio Ambiente, Rafaela Camaraense, diretora-executiva da Abema. Lídia Moura apresentará o papel do cuidado como estratégia de transformação territorial e climática e Rafaela Camaraense levará experiências do Semiárido na transição energética, adaptação e restauração ambiental.

Da Bahia, quem discutirá a pauta é Iaraci Dias, gestora de pesquisas ambientais da Secre-

taria de Meio Ambiente da Bahia.

O painel contará com a participação especial da ministra das Mulheres, Márcia Lopes, reforçando o compromisso do Governo Federal com políticas de cuidado como infraestrutura essencial da vida e do enfrentamento das emergências climáticas. A mesa reúne gestoras públicas, pesquisadoras, lideranças culturais, especialistas internacionais e representantes de organismos multilaterais, conectando gênero, clima, cuidado e desenvolvimento sustentável.

Saiba Mais

- Sexta-feira, às 15h
- Green Zone — Espaço do Consórcio Nordeste
- Transmissão ao vivo: YouTube @consorcio.nordeste

EVENTO EM PORTUGAL

Startups paraibanas conquistam visibilidade

A presença da Paraíba no Web Summit Lisboa 2025, realizado de segunda-feira (10) até ontem, em Lisboa, Portugal, reforçou o trabalho do Estado no cenário internacional de ciência, tecnologia e inovação. Com o apoio do Governo da Paraíba, por meio da Secties, em parceria com o Sebrae e a Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq), 23 startups paraibanas apresentaram soluções sustentáveis, firmaram parcerias e ampliaram conexões internacionais.

O secretário da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), Claudio Furtado, destacou a re-

levância da presença paraibana no evento e a estratégia do Governo da Paraíba para fortalecer o ecossistema. “Participamos do Web Summit, um evento global que reúne mais de 80 mil pessoas. A Paraíba está aqui bem representada por 23 startups, selecionadas em programas como o TecNova, Centelha e Conectando Startups. Algumas já firmaram parcerias com empresas europeias e investidores, o que mostra o quanto nosso ecossistema está competitivo. Essa é uma ação do governador João Azevêdo para tornar nossas empresas cada vez mais internacionais

e inovadoras”, afirmou o secretário.

Para muitos empreendedores, esta foi a primeira experiência internacional representando suas startups. É o caso de Joana Paula de Andrade, fundadora da Revigoradamente, empresa que desenvolveu um jogo voltado à mudança de hábitos e à prevenção de problemas de saúde mental. “É a primeira vez que saio do Brasil para representar minha empresa, e a experiência tem sido transformadora. Já fiz contatos com investidores e universidades interessadas na nossa metodologia”, contou Joana.

Durante os quatro dias de evento, as startups paraibanas apresentaram suas soluções em ilhas que funcionavam como vitrine de negócios e ponto estratégico de conexões, atraindo investidores e visitantes de diversos países.

Além da participação com as startups, o Governo do Estado esteve presente no Web Summit Lisboa 2025 com um estande e um podcast ao vivo por meio do YouTube da Secties, apresentando as iniciativas da pasta e o trabalho que vem sendo desenvolvido nas áreas de ciência, inovação e empreendedorismo.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PRESIDENTE DA CÂMARA DE JP PEDE À PREFEITURA PRORROGAÇÃO DO REFIS 2025

O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), Dinho Dowsley (PSD), encaminhou, ontem, ofício ao prefeito Cícero Lucena (MDB) solicitando a prorrogação do Refis 2025. A medida visa conceder mais tempo para que as pessoas possam buscar a renegociação de débitos com o Poder Público municipal. O programa tem encerramento previsto para o dia 14 de novembro. O Refis possibilita que os contribuintes renegociem dívidas relacionadas a tributos como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), a Taxa de Coleta de Resíduos (TCR) e o Imposto Sobre Serviços (ISS). No ofício, Dinho alerta a Prefeitura para a necessidade de esperar as pessoas receberem o 13º salário ou, no caso dos comerciantes, melhorarem a arrecadação com as vendas do fim de ano. A iniciativa, de acordo com o parlamentar, vai ser útil para fomentar a regularidade fiscal de uma parcela significativa da população. Para pagamentos à vista, o Refis concede redução de 100% nos juros sobre as dívidas e de 80% nas multas, enquanto para pagamentos parcelados o desconto varia de acordo com a quantidade de parcelas. As negociações poderão acontecer virtualmente, pelo Portal do Contribuinte, e presencialmente, no Centro Administrativo Municipal, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Quem optar pelo atendimento virtual terá um desconto adicional de 5% nas multas para pagamentos à vista.

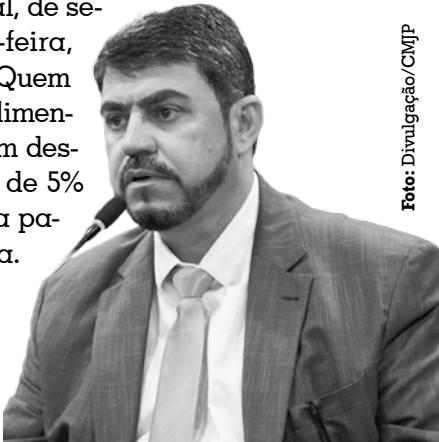


Foto: Divulgação/CMJP

FERIADÃO PARA SERVIDORES

Os servidores do Governo do Estado e da Prefeitura de João Pessoa terão um feriado prolongado de quatro dias na próxima semana. É que o governador João Azevêdo e o prefeito Cícero Lucena decretaram ponto facultativo no dia 21, uma sexta-feira após o feriado do Dia da Consciência Negra, celebrado na quinta-feira. Durante estes dois dias e no fim de semana, os serviços essenciais oferecidos pelas dias gestões serão mantidos.

NOVOS AMBULATÓRIOS

O Hospital São Vicente de Paulo, que neste mês celebra 113 anos de fundação, inaugura, hoje, a requalificação dos ambulatorios de oncologia. O evento terá início às 9h, na Casa Rosa (anexo do hospital). Na ocasião, também serão entregues 10 novas máquinas de hemodiálise. O vice-governador Lucas Ribeiro estará presente, além de outras autoridades estaduais e municipais.

FORTALEZA DE SANTA CATARINA

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB) formalizou na última quarta-feira (12), durante encontro na Fortaleza de Santa Catarina, no município de Cabedelo, a assinatura do Termo de Fomento, no valor de R\$ 250.946,00. O incentivo tem como objetivo o desenvolvimento da produção artística e cultural do Forte e abrange ações de manutenção e conservação do patrimônio histórico da Paraíba.

SEM FANTASMAS (1)

A Primeira Câmara do Tribunal de Contas da União (TCU) rejeitou representação do Ministério Público de Contas (MPC) contra o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), pela contratação de três funcionárias “fantasmas” em seu gabinete. A decisão foi unânime, com o argumento de que não foram apresentados indícios suficientes da ilegalidade.

SEM FANTASMAS (2)

O relator do caso, o ministro Jonathan de Jesus, do TCU, avaliou que o MPC não apresentou indícios suficientes. Segundo ele, a representação foi fundamentada em matérias jornalísticas “sem, contudo, vir acompanhada de elementos probatórios mínimos ou indícios suficientes concernentes aos fatos alegados”. O julgamento ocorreu na última terça-feira (11), mas o acórdão só foi publicado ontem.

OUVIDORA DA MULHER

A juíza federal Helena Delgado Ramos Fialho Moreira é a nova ouvidora da Mulher do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). “Agradeço a presidência do Tribunal pela confiança em me designar para esse cargo de grande relevância. A Ouvidoria da Mulher representa o olhar do Judiciário sobre a proteção e valorização do papel feminino”, declarou a juíza.

NO SUPREMO

Ex-assessor de Moraes vira réu

Tagliaferro foi denunciado pela PGR pelos crimes de violação de sigilo funcional e obstrução de investigação penal

Rayssa Motta
Agência Estado

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, tornar réu o perito computacional Eduardo Tagliaferro por violação do sigilo funcional, coação no curso do processo e obstrução de Justiça.

A decisão foi tomada no plenário virtual do STF com os votos de Alexandre de Moraes (relator), Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flá-

vio Dino. Com a decisão, o perito vai responder a um processo criminal e pode ser condenado a até 14 anos de pena. O perito foi assessor de Moraes no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação. Ele é acusado de vazar mensagens trocadas com outros auxiliares do ministro. A Polícia Federal (PF) concluiu que foi Tagliaferro quem vazou os diálogos. Em seu relatório final, a PF crava

que “as informações divulgadas vão além da violação de sigilo funcional, eis que têm o condão de desacreditar a mais alta corte do Poder Judiciário”. Ele foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em agosto. A divulgação das mensagens irritou Alexandre de Moraes. Foi o próprio ministro quem determinou a abertura de uma investigação para apurar a origem do vazamento. Moraes já pediu o Ministério da Justiça a extradi-

ção do ex-assessor, que está na Itália, de onde vem fazendo uma campanha contra o STF e o ministro. A extradição pode ser solicitada tanto para assegurar o cumprimento de pena, em caso de condenação, quanto para garantir a instrução de um processo. Tagliaferro foi detido na Itália, no início de outubro, para a aplicação de medidas cautelares de proibição de deixar a região onde está vivendo, na comuna de Cosenza, na Calábria.

Celular apreendido
Em maio de 2023, Eduardo Tagliaferro foi preso em flagrante, sob acusação de violência doméstica, o que levou à sua exoneração do cargo no TSE. Na ocasião, o celular dele foi apreendido pela Polícia Civil de São Paulo. Consta no Boletim de Ocorrência que o aparelho foi lacrado, ou seja, teria ficado indevassável. O celular passou seis dias na Delegacia Seccional de Franco da Rocha, na Grande São Paulo, e foi destruído e descartado pelo perito após recebê-lo de volta.

Tagliaferro sempre negou veementemente ter divulgado as mensagens. Em entrevista ao Estadão, afirmou que não tem “relação alguma” com o vazamento. Ele atribuiu o compartilhamento das conversas à Polícia Civil de São Paulo. Em seu relatório final, a Polícia Federal afirma que o perito “tentou baralhar a investigação, ao projetar a responsabilidade dos atos ilícitos por ele praticados, sobre servidores do órgão de segurança pública do estado de São Paulo”.

TROFÉU HEITOR FALCÃO

Governador e primeira-dama são homenageados na capital

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Para marcar os 50 anos de colonismo social, o jornalista Abelardo Jurema Filho agradeceu 80 personalidades e instituições paraibanas, no Intermars Hall, em Cabedelo. Na noite de ontem, a 26ª edição do Troféu Heitor Falcão teve como principais agraciados o governador do Estado, João Azevêdo, e a primeira-dama Ana Maria Sales Lins.

O jornalista abriu uma categoria especial para o chefe do Executivo. “Ele nunca se colocou à frente do cargo. O seu comportamento é realçado pela simplicidade. Os homens simples são os mais importantes”, justificou Jurema no ato de entrega da comenda.

João Azevêdo foi convidado para falar em nome dos demais homenageados. “Não me sinto à altura de

representar tantas personalidades que verdadeiramente fazem a história da Paraíba. Vocês constroem a Paraíba e sei que esse reconhecimento é verdadeiro e sincero por conta da sua história no jornalismo”, ressaltou. A primeira-dama do Estado, Ana Maria Lins, angariou o Troféu de Ação Social. “Só o título dela como primeira-dama e o comportamento dela já justificariam qualquer homenagem. É uma pessoa tímida e simples. Além disso, tem um trabalho muito bonito no artesanato e outras ações que desenvolve na área social”, disse Abelardo Jurema à imprensa antes da cerimônia. Na avaliação de Ana Lins, o momento reconhece os serviços prestados ao povo paraibano. “Antes da eleição não sabia o que fazia uma primeira-dama, mas vi



Ana Maria Lins, João Azevêdo e o anfitrião Abelardo Jurema Filho no Intermars Hall

que tem muito trabalho. Eu me identifiquei muito com a parte social e sou também presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP). Junto do governador, eu sou uma ponte”, falou a nossa equipe. Para

o governador, ela é parceira de primeira hora. “É um trabalho compartilhado que fazemos. É com ela que a gente divide os momentos mais difíceis, os mais alegres, às vezes com muitos amigos”, destacou Azevêdo.

História
Em 1975, a primeira coluna de Abelardo Jurema foi publicada no jornal O Momento, na edição semanal de 8 a 12 de novembro. Ele foi convidado pelo proprietário do jornal exatamente por-

que Heitor Falcão, que hoje dá nome ao troféu, havia deixado o periódico para fundar o seu próprio jornal. “São 50 anos sem parar”. Depois de três anos em O Momento, ele foi para o jornal O Norte, no qual trabalhou por 11 anos. Em seguida, levou sua coluna para o Correio da Paraíba por 30 anos, até o fechamento do impresso. “Quando o jornal fechou, achei que minha vida tinha acabado, porque só sei ser jornalista. Contrariando até meus filhos, comecei a fazer a coluna na internet, mas como ela era no jornal”. Hoje ele envia sua coluna por meio de 18 linhas de transmissão em um aplicativo de mensagens instantâneas. Na avaliação de Jurema, a coluna permanece porque “sou de uma escola de jornalistas, não de colonista. Aprendi com ele [Heitor Falcão] a amplitude de um jornalista”, opinou.

ENSINO PRIVADO

STF decide que o recreio escolar integra a jornada de professores

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, em Brasília, que o intervalo de recreio escolar integra a jornada de trabalho de professores de escolas e faculdades particulares.

Pelo entendimento dos ministros, a regra é que o recreio faz parte da jornada. Contudo, os empregadores poderão comprovar na Justiça do Trabalho casos em que os profissionais se dedicam exclusivamente a atividades pessoais durante o intervalo e não fazem atendimentos aos alunos ou outras tarefas.

Antes da decisão, o recreio deveria ser computado obrigatoriamente, sem exceções, como parte da jornada de trabalho, ou seja, tempo à disposição do empregador. A partir de agora, no caso de uma eventual disputa judicial, o tempo à disposição deve ser comprovado em cada caso concreto.

Constitucionalidade
O STF julgou a constitucionalidade de decisões da justiça trabalhista que reconheceram que o período de recreio sempre faz parte da jornada de trabalho dos profissionais. O caso chegou ao STF por meio de um recurso protocolado pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Faculdades (Abrafi). A entidade questiona decisões do Tribunal Superior do Trabalho (TST) sobre a questão. **Discordância**
A votação do caso foi iniciada na sessão de quarta-feira (12), quando o relator, ministro Gilmar Mendes, discordou do entendimento de que o período de recreio deve ser computado obrigatoriamente. Na sessão de hoje, o Supremo finalizou o julgamento e o entendimento do relator foi seguido pelos ministros Flávio

Dino, Cristiano Zanin, André Mendonça, Nunes Marques, Dias Toffoli e Cármen Lúcia. O presidente do STF, Edson Fachin, que já tinha votado sobre a questão, foi o único vencido. Para ele, os intervalos devem ser computados como tempo à disposição das escolas. Em março do ano passado, Gilmar Mendes determinou a suspensão nacional de todos os processos que tratam do tema para aguardar o posicionamento final do STF sobre a questão. Com o fim do julgamento, os processos serão retomados e deverão seguir o novo entendimento da Corte.

■
O caso chegou ao STF por meio de um recurso protocolado pela Abrafi

TARIFAÇÃO DOS EUA

CMN amplia acesso a crédito para as empresas brasileiras afetadas

Wellton Máximo
Agência Brasil

A ampliação do acesso às linhas emergenciais de crédito aos setores afetados pelo tarifação nos Estados Unidos, anunciada na quarta-feira (12), poderá sair do papel. Em reunião extraordinária ontem, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou as mudanças nos financiamentos do Plano Brasil Soberano. As novas regras ampliam o acesso ao crédito, reforçam critérios de elegibilidade (para ter direito às linhas) e incluem fornecedores das empresas exportadoras entre os beneficiários. Com um valor total de R\$ 30 bilhões, as linhas emergenciais foram criadas pelo CMN em agosto, com base na Medida Provisória nº 1.309. O Plano Brasil Soberano tem como objetivo preservar liquidez, sustentar a produção e proteger empregos nos setores mais afetados pelo choque tarifário. **Acesso a fornecedores**
Com a nova resolução, fornecedores de empresas ex-

portadoras poderão pedir financiamento, desde que pelo menos 1% do faturamento, de julho de 2024 a junho de 2025, venha do fornecimento a empresas exportadoras que teve pelo menos 5% do faturamento afetado pelas tarifas estadunidenses. Segundo o Ministério da Fazenda, a ampliação busca evitar gargalos nas cadeias produtivas e garantir que os efeitos das medidas emergenciais alcancem toda a cadeia exportadora, não apenas as empresas que vendem diretamente ao exterior. Para as empresas exportadoras, o CMN reduziu de 5% para 1% o percentual mínimo de faturamento impactado pelas tarifas norte-americanas para ter acesso ao financiamento. A mudança beneficia especialmente empresas que fazem parte de grupos econômicos complexos, que tinham dificuldade em comprovar o requisito anterior. A resolução também estabelece que a tabela de produtos elegíveis para o programa será definida por ato conjunto dos ministros da Fazenda e do Desenvolvimento, In-

dústria, Comércio e Serviços (MDIC). A mudança busca alinhar o programa às diretrizes da política industrial e comercial. As taxas de remuneração ao Fundo de Garantia à Exportação (FGE) foram ajustadas e agora variam de 1% a 6% ao ano, conforme o porte da empresa e a finalidade do financiamento. Caberá ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e às instituições financeiras habilitadas a implementação das medidas. **Atuação**
Em nota, o vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, afirmou que o governo tem atuado em duas frentes: negociação diplomática e apoio direto ao setor produtivo. “Enquanto negocia com os EUA, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva continua atento às necessidades do setor produtivo”, disse o ministro. “Ampliamos o critério de faturamento e aumentamos a abrangência setorial para contemplar também os fornecedores”, destacou.

BEM-ESTAR ANIMAL

Altas temperaturas exigem cuidados

Pets também estão sujeitos aos efeitos da exposição ao calor; segundo especialistas, cães sofrem mais que gatos

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

Para os humanos, é fácil perceber quando o calor está intenso e buscar formas de se proteger, como usar roupas leves, aumentar a ingestão de líquidos, aplicar protetor solar com mais frequência e evitar a exposição ao sol das 10h às 16h — período em que os raios ultravioleta (UV) são mais fortes e os riscos à saúde são maiores.

Os animais de estimação, no entanto, dependem dos cuidados de seus tutores para protegerem-se dos efeitos do calor. As altas temperaturas podem causar desidratação, respiração acelerada, exaustão e até insolação. Sintomas como letargia, vômitos e fraqueza também podem surgir, em casos mais graves, levando a convulsões, danos aos órgãos internos e até a morte.

O calor e a umidade também favorecem problemas de pele e aumentam a proliferação de pulgas, carrapatos e sarna. Além disso, é preciso ter atenção redobrada nos passeios, pois o asfalto quente pode provocar queimaduras nas patas dos animais de estimação.



Foto: Julio Cezar Peres

Wenio Tavares banha seus cachorros, Frederico e Amelie, como estratégia para refrescá-los e evitar a desidratação

A médica-veterinária Scarlatt Karolayne também faz um alerta importante aos tutores: jamais deixar os *pets* sozinhos dentro do carro. “Mesmo que seja por poucos minutos, enquanto resolvemos algo rápido, nunca devemos deixar o animal no veículo, pois a temperatura interna sobe muito rapidamente e isso pode ser fatal. Quando a temperatura cor-

poral dos animais aumenta, eles ficam ofegantes, salivam excessivamente — sinais de que já estão tendo dificuldade para respirar”, explica. A respiração ofegante é um dos primeiros sinais que o produtor de eventos Wenio Tavares observa em Frederico e Amelie, seus dois cachorros. “Eles são bem ativos, então, com frequência, percebo que ficam com a

língua de fora e respirando mais rápido. Nessa hora, corro para verificar se há água suficiente e se ela está em uma temperatura adequada”, relata. Além de ficar atento aos sinais de desidratação, Wenio adota algumas estratégias para amenizar o calor nos cães, como dar banhos de mangueira para refrescá-los. “Também só passeio

com eles no fim da tarde, quase à noite, para evitar que queimem as patas”, conta. Wenio também é tutor de quatro gatos e nota que os felinos sofrem menos com o calor — algo que, segundo Scarlatt Karolayne, é verdade. “Isso acontece porque os gatos são mais caseiros. Já os cães costumam ser mais agitados e sua respiração varia rapidamente. Se estive-

rem estressados ou ansiosos, por exemplo, a temperatura corporal deles pode subir. O gato, por outro lado, é mais tranquilo, costuma ficar dentro de casa e prefere ambientes protegidos do sol”, explica a especialista.

Medidas

Além de garantir um ambiente com sombra e água fresca para os *pets*, algumas medidas simples podem ajudar a evitar que eles sofram com o calor. “As frutas congeladas são uma excelente opção, especialmente a melancia, que tem alto teor de água. Também dá para congelar água de coco e oferecer aos cachorros como se fosse um picolé — eles adoram. No caso dos gatos, é possível congelar sachês ou até pedaços de chuchu, que eles costumam gostar muito”, comenta a especialista.

A veterinária reforça ainda a importância de agir rapidamente diante de sinais de desidratação. “Ao perceber qualquer sintoma, leve o animal para um local fresco, ventilado e ofereça água. Se o quadro não melhorar, é fundamental levá-lo o quanto antes ao veterinário para receber atendimento adequado”, alerta.

SEDAP-PB

Atualização cadastral dos rebanhos segue até 19 de dezembro, no estado

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Os criadores de animais da Paraíba têm até o dia 19 de dezembro para realizar a atualização cadastral dos rebanhos junto à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB), procedimento obrigatório. A exigência atende a uma determinação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que busca alcançar, pelo menos, 90% das criações cadastradas em cada estado.

Na Paraíba, até o momento, apenas cerca de 10% dos produtores atualizaram os dados. A renovação é semestral e deve ser feita por criadores de bovinos, bubalinos, equídeos, suínos, caprinos, ovinos, aves, animais aquáticos e abelhas. Quem não cumprir o prazo pode sofrer penalidades.

A gerente-executiva da Defesa Agropecuária da Sedap-PB, Girlene Alencar, alerta para que os criadores não deixem para a última hora, a fim de evitar filas e sobrecarga nos atendimentos. Em entrevista à Rádio Tabajara FM, ela reforçou a importância do controle sanitário dos rebanhos.

“A gente precisa ter esses dados atualizados. Assim, caso surja um eventual foco de alguma doença, conseguimos conter a tem-

po. Em Defesa Agropecuária, falamos em programas de vigilância, pois é preciso agir preventivamente para evitar danos e prejuízos ao setor”, explicou, destacando que a atualização é essencial para manter o título de Área Livre da Aftosa sem Vacinação.

Girlene relata que o cadastro também auxilia o Governo do Estado no planejamento de ações e programas voltados aos produtores, como o de distribuição de ração, cujos números são calculados com base nos dados do sistema. “É muito importante ter esses dados para que as decisões sejam baseadas em informações concretas, e não em achismos”, destacou.

Quem não realizar o procedimento fica inadimplente e sujeito a multa de cinco Unidades Fiscais de Referência da Paraíba (Ufir-PB) por animal, o que equivale a cerca de R\$ 300. O criador autuado também não poderá solicitar empréstimos bancários nem participar de programas de incentivo, como o subsídio da ração.

“Os maiores beneficiados com essa atualização são os próprios produtores”, enfatizou Girlene.

Como fazer o cadastro

O produtor pode atualizar os dados em um dos 28 escritórios das Unida-

des Locais de Sanidade Animal e Vegetal (Ulsavs), distribuídos por todas as regiões do estado, ou em um dos 167 Escritórios de Atendimento à Comunidade (EACs), mantidos em parceria com as prefeituras municipais.

É necessário apresentar documentos pessoais, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e as informações sobre o número e as espécies de animais criados. “É uma declaração voluntária: o próprio produtor informa quantos e quais animais possui. Caso não faça, incorrerá em multa, mas, ao atualizar, poderá ser beneficiado por programas e contribuir para o controle sanitário do rebanho”, explicou a gestora.

Também é possível realizar o procedimento pela internet, desde que o produtor tenha feito cadastro presencial prévio na Ulsav. Após o primeiro registro, as atualizações podem ser feitas *on-line*. “Por enquanto, ainda são poucos os produtores com acesso ao sistema digital”, observou Girlene.

Atualmente, a Paraíba possui 413.266 produtores rurais cadastrados. Entre os rebanhos, destacam-se os bovinos, com cerca de 400 mil animais, e os ovinos, com 200 mil exemplares.

Mais informações podem ser obtidas junto à Defesa Agropecuária, pelo telefone (83) 99332-6663.

NOVO BINÁRIO

Expectativa para a inauguração da ponte do Vias do Atlântico cresce

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

A implantação do novo binário no bairro do Altiplano, realizada ontem pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP), aumentou a expectativa para a abertura da ponte que liga a Avenida João Cirilo da Silva, no bairro Altiplano, ao Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), localizado no *campus* da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Embora as obras tenham sido concluídas — razão pela qual o binário foi instalado — não há previsão, ainda, de data para a abertura das vias.

A ponte integra o projeto Vias do Atlântico, que busca facilitar o deslocamento entre os bairros dos Bancários, Cidade Universitária e Altiplano. Com a nova ligação, espera-se desobstruir as rotas que passam pelo bairro Castelo Branco e na Avenida Beira Rio, que são utilizadas por um grande contingente de veículos. De acordo com o Governo do Estado, a ponte, depois de inaugurada, beneficiará a mobilidade de mais de 1,3 milhão de pessoas.

Para Marcelo Arruda, que sai do Altiplano para trabalhar nos Bancários, “a ideia de não precisar passar pelo Castelo Bran-

co para chegar ao serviço é interessante, pois ajudará a diminuir o tempo de deslocamento. Quando a ponte for inaugurada, será ainda mais fácil”, relata. Amanda Ribeiro, que utiliza caminho semelhante ao de Marcelo para deixar o filho na escola, concorda com ele: “Acho que o trânsito vai adquirir fluidez quando a ponte for aberta e as pessoas estiverem acostumadas com o novo binário”.

Com a implantação do binário, a Rua Severino Ennes Atayde só funciona para quem está saindo do Altiplano e seguindo em direção à UFPB, enquanto a Rua Arthur Enedino dos Anjos, paralela a ela, opera no sentido oposto, comportando o fluxo de veículos que estão entrando no bairro nobre de João Pessoa. Antes, ambas eram de

mão dupla.

O diretor de Operações da Semob-JP, Sanderson Cesário, explica que, apesar da mudança, “a implantação do binário está ocorrendo de forma tranquila, com boa aceitação por parte da população e sem necessidade de ajustes. Esse tipo de binário é simples de operar e bem recebido pelos motoristas, pois praticamente não altera a rotina dos moradores e nem de quem transita pela região”.

Durante 10 dias, enquanto a adaptação acontece, agentes da Semob-JP estarão nas ruas do Altiplano, orientando a população a respeito das mudanças. A superintendência pede que os motoristas fiquem atentos à sinalização e que transitem em velocidade reduzida, para garantir que o ajuste siga acontecendo de forma tranquila.



Foto: Divulgação/Semob-JP

Agentes da Semob-JP ficarão no local durante 10 dias

INFORMATIZAÇÃO

DPE-PB debate impacto da tecnologia

Encontro, hoje, discute o uso ético da IA para fortalecer a atuação institucional e aprimorar o atendimento ao cidadão

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) realiza, hoje, o 4º Encontro da DPE-PB, que neste ano traz o tema “Tecnologia, impacto social e futuro institucional”. O evento, promovido pela Escola Superior da DPE-PB, acontece a partir das 8h30, no teatro do Sesc Centro, em João Pessoa, reunindo especialistas para debater os desafios e as oportunidades da transformação digital no sistema de Justiça.

Com o subtítulo “Uso da inteligência artificial (IA) na potencialização do trabalho da Defensoria Pública”, o encontro discutirá como as inovações tecnológicas podem aprimorar o atendimento ao cidadão, ampliar o acesso à Justiça e fortalecer a atuação da instituição de forma ética e responsável.



Evento, que reúne especialistas para discutir a relação entre tecnologias e acesso à Justiça, acontece no teatro do Sesc Centro

Programação

A programação conta com duas palestras principais. A abertura será conduzida pelo defensor público Marcelo Martins Piton, da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul, com o tema “Inteligência artificial e transformação institucional na Defensoria Pública”. Marcelo é mestre em Direito e possui certificação em Inovação e Tecnologia pela SingularityU Brazil.

Em seguida, a professora e pesquisadora Valéria Fernandes de Medeiros apresentará a palestra “Do Código ao Valor: ética e Responsabilidade no Desenvolvimento de IAs”. Valéria é doutora em Direito e Desenvolvimento pela Universidade Federal da Paraíba e em Direito Tributário Europeu pela Universidad de Castilla-La Mancha, na Espanha.

PARCERIA

Protocolo cria o Muda Paraíba-Brasil e amplia cooperação digital com Europa

A criação do Muda Paraíba-Brasil foi oficializada com a assinatura de um Protocolo de Cooperação entre a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) e o Movimento pela Utilização Digital Ativa (Muda) — iniciativa internacional, sediada em Lisboa, que promove competências digitais em governos, organizações e cidadãos.



Paraíba contará com espaço permanente no Muda Portugal

O acordo, firmado na capital portuguesa, garante à Paraíba uma sede no *Hub Digital de Portugal*, instalado no Espaço Amoreiras, em Lisboa, um dos principais polos europeus de inovação tecnológica. O espaço servirá como ponto de articulação internacional para projetos, formações e parcerias entre o Brasil e a Europa, fortalecendo o ecossistema de inovação paraibano.

Com duração inicial de três anos, o Muda Paraíba-Brasil tem como propósito impulsionar a transformação digital, a inclusão tecnológica e a inovação sustentável no estado, conectando a Paraíba à rede global de líderes digitais.

De acordo com o secretário de Ciência e Tecnologia, Claudio Furtado, a iniciativa representa um novo momento para a inovação paraibana. “Esse é um momento de fechar parcerias estratégicas e abrir novas portas para a Paraíba no cenário global da inovação. O governador João Azevêdo deverá assinar e entregar oficialmente o novo espaço durante a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), em fevereiro de 2025, fortalecendo ainda mais essa ponte entre Paraíba e Portugal”, afirmou.

A entrega oficial do espaço pelo governador João Azevêdo está prevista para a BTL de 2026, considerada a maior feira de turismo de Portugal. A cerimônia marcará a inauguração do ambiente de trabalho compartilhado entre *startups*, pesquisadores e

empreendedores paraibanos com atuação internacional.

Durante visita realizada na quarta-feira (12) à sede do Muda Portugal, foi confirmado que a Paraíba passará a contar com um espaço permanente de trabalho dentro do *hub* digital português.

O presidente do Muda Portugal, Alexandre Nilo Fonseca, destacou que a parceria busca aproximar os ecossistemas de inovação do Brasil e de Portugal. Segundo ele, a iniciativa pretende criar uma conexão sólida entre os dois países, unindo tecnologias sociais, universidades, governos e desenvolvedores. “Ofereceremos um espaço físico com nossa equipe para que a Paraíba tenha um ponto de referência na Europa para inovar, ensinar, aprender e avançar em tecnologias”, afirmou.

Entre as ações previstas no protocolo, estão os programas de formação e capacitação digital para gestores, servidores públicos e cidadãos; a criação de redes e parcerias entre governo, universidades, empresas e organizações da sociedade civil; os projetos de inovação tecnológica, laboratórios de empreendedorismo digital e campanhas de sensibilização sobre cultura digital e sustentabilidade tecnológica.

O Governo da Paraíba será responsável pelo fomento das iniciativas, oferecendo bolsas de estudo, apoio a projetos e estímulo à formação profissional em áreas digitais. Já o Muda, com sua

experiência internacional, atuará na concepção e implementação de programas de transformação digital e inclusão tecnológica.

O protocolo também prevê a elaboração de um Plano de Ação Conjunto 2025–2026 e dois eventos estratégicos: o lançamento da iniciativa Nações Inteligentes, em Lisboa, e a Conferência Internacional de Transformação Digital, programada para 2026, na Paraíba.

Como parte dessas ações, ainda em Lisboa, o secretário Claudio Furtado participa, hoje, como painelistas da 2ª Conferência Internacional Nações Inteligentes, promovida pelo Muda Portugal. Com o tema “Inteligência Artificial com Propósito”, o evento reunirá líderes e especialistas dos países lusófonos para debater como a tecnologia e a inteligência artificial podem impulsionar economias, modernizar serviços públicos e promover inclusão digital.

Neste ano, além da assinatura do protocolo, a parceria também garantiu a participação de 23 *startups* paraibanas no Web Summit Lisboa 2025, um dos maiores eventos de tecnologia e inovação do mundo. A Paraíba conta ainda com um espaço próprio no evento, consolidando sua presença no cenário global e projetando as iniciativas e talentos do estado diante de investidores, empreendedores e representantes de ecossistemas internacionais.

SEE-PB

Novo ciclo do Ouse Criar é iniciado com encontro virtual de acolhimento

A Secretaria de Estado da Educação da Paraíba (SEE-PB) realizou, na última quarta-feira (12), o encontro virtual de acolhimento das equipes que participam da nova fase do Programa Ouse Criar, referente ao ciclo 2025–2026. A atividade marcou o início das ações voltadas à promoção da educação para inovação e empreendedorismo nas escolas da rede estadual.

Ao todo, 46 equipes formadas por estudantes e professores participaram do evento, que contou com a presença do secretário de Estado da Educação, Wilson Filho, além de representantes da secretaria, da equipe de coordenação do programa, da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) e de instituições parceiras. Cada equipe selecionada receberá um aporte financeiro de R\$ 12 mil para criar um Produto Mínimo Viável (PMV).

Durante a abertura, o secretário Wilson Filho deu as boas-vindas aos participantes e destacou o papel transformador do Ouse Criar no ambiente escolar. Segundo ele, o programa expressa a força das ideias dos jovens paraibanos e o poder da educação para transformar realidades. Desde 2019, a iniciativa tem revelado talentos, incentivado a inovação, impulsionado o empreendedorismo e estimulado soluções criativas para desafios das comunidades locais.

O coordenador-geral Remo Peixoto Dantas apresentou o cronograma da nova fase, que contará com encontros semanais às quartas-feiras, com duração média de uma hora e meia. As atividades abordarão temas como empreendedorismo, criatividade, finanças e planejamento, promovendo o diálogo entre estudantes, professores e mentores. Segundo ele, o objetivo é

Aporte

Com financiamento de R\$ 12 mil por equipe, programa apoiará o desenvolvimento de produtos e projetos em escolas de todas as regiões do estado

fortalecer o protagonismo estudantil e consolidar o empreendedorismo como ferramenta pedagógica.

Na sequência, a equipe de coordenação apresentou as orientações técnicas e administrativas, como envio de documentos pelo SigFapesq, abertura de contas, prestação de contas e acompanhamento financeiro. Também foram detalhadas as atribuições dos professores mentores e suplentes, responsáveis pelo registro de reuniões, relatórios e cumprimento de prazos junto à Fapesq e à coordenação do programa.

A coordenadora pedagógica Érika Ferreira destacou as diretrizes educacionais que fundamentam o programa, enquanto Maryjane Costa, da Coordenação de Empreendedorismo e Inovação, reforçou o caráter experimental e colaborativo das ações. Também participaram Maria Augusta Andrade, coordenadora adjunta, e Tércio Maurício da Silva Nascimento, da Coordenação de Dados e Articulação Regional, que explicaram a logística de acompanhamento das equipes no estado.

Durante o evento, ex-integrantes apresentaram casos de sucesso de edições anteriores, como a Blocon (construções), a PrintVida (próteses 3D) e a Ge-

pagro (sabonetes artesanais), exemplos do impacto do programa na promoção da cultura empreendedora nas escolas.

Os parceiros das fases de Criatividade e Empreendedorismo, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB) e o Inspira Não Pira, também foram apresentados. Eles colaborarão com mentorias, formações e apoio técnico ao longo do ciclo 2025–2026.

O calendário de atividades desta edição conta com quatro encontros principais, que acontecem de novembro a dezembro. As temáticas abordadas serão: “Inspira e faz”, sobre empreendedorismo e competências empreendedoras; “Ideias e oportunidades”, voltado à criatividade e identificação de oportunidades; “Recursos”, que trata de finanças e mobilização de recursos; e “Em ação”, com foco em planejamento e gestão.

Além das orientações pedagógicas e técnicas, o encontro também abordou aspectos práticos da participação, como o acesso às turmas no Google Classroom, a criação de *e-mails* institucionais e os canais de comunicação com a equipe do programa. Os contatos do Ouse Criar e da Fapesq foram disponibilizados aos participantes para suporte durante todo o processo.

O evento foi encerrado com uma mensagem coletiva da equipe do Ouse Criar, reafirmando o compromisso do programa com a valorização do protagonismo juvenil e o fortalecimento da inovação nas escolas estaduais.

“Vamos continuar a trabalhar de forma inteligente, a trabalhar juntos e a ganhar juntos”, encerrou a equipe, simbolizando o espírito colaborativo que orienta essa nova etapa do programa.

FRAUDE AOS APOSENTADOS

Deputado suplente é alvo de operação

Juscelino do Peixe está entre os investigados por esquema nacional contra o INSS; mandado foi cumprido ontem

A Polícia Federal (PF) cumpriu, na manhã de ontem, um mandado judicial de busca e apreensão na residência do advogado e suplente de deputado estadual Juscelino Miguel dos Anjos, conhecido como Juscelino do Peixe, na cidade de Sapé, na Zona da Mata paraibana. A ação faz parte da Operação Sem Desconto, que investiga um esquema nacional de descontos não autorizados em benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

De acordo com informações da PF, a empreitada mira suspeitos de inserção de dados falsos em sistemas oficiais, organização criminosa, estelionato previdenciário, corrupção ativa e passiva e ocultação patrimonial. Juscelino foi o alvo da força-tarefa na Paraíba.

Atualmente, ele integra a Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA), uma das entidades investigadas pela PF por suspeita de fraudes contra aposentados e desvios relacionados ao seguro-defeso.

Juscelino concorreu, nas eleições de 2022, ao cargo de deputado estadual, ficando na suplência, e chegou a assumir o mandato na As-

sembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) em 2023, durante o período de licença da deputada Francisca Motta (Republicanos). Procurado pela reportagem de **A União**, ele não se pronunciou sobre a ação da PF.

Em 2024, a esposa de Juscelino, a vereadora Teresinha do Peixe (PP), de Sapé, também chegou a ser alvo de uma ordem de busca e apreensão, durante a Operação Pescador de Ilusão, deflagrada para investigar fraudes previdenciárias no município.

O advogado, filiado ao Partido Solidariedade, é aliado do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos). Em 2016, foi nomeado superintendente federal da Pesca, no Governo Dilma Rousseff, por indicação de Motta, então deputado do MDB. Ele também já foi secretário de Planejamento de Sapé.

No âmbito nacional, a Operação Sem Desconto cumpriu 63 mandados de busca e apreensão, 10 de prisão preventiva e outras medidas cautelares em 15 estados e no Distrito Federal. A força-tarefa é conduzida em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU).

Leia mais na página 15

SÉRIE DE DILIGÊNCIAS

PM detém quatro pessoas e recupera cinco veículos

Em menos de 24 horas, quatro suspeitos foram presos, três armas de fogo foram apreendidas e cinco veículos com restrições de roubo ou furto foram recuperados pelos policiais do 16º Batalhão da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), ao longo de operações executadas no Litoral Sul do estado. As prisões e apreensões foram realizadas das 8h da quarta-feira (12) às 6h de ontem.

Conforme divulgado pela PMPB, os agentes reouveram

os veículos em questão nos municípios de Pedras de Fogo e Conde. Em um dos casos, foram presos dois suspeitos, em flagrante, com uma arma.

O terceiro acusado foi capturado na ocorrência registrada em Conde, enquanto o quarto foi detido no âmbito da Operação Reviva, em um trabalho integrado da PMPB com a Polícia Civil da Paraíba (PMPB). Alvo de um mandado de prisão, ele foi localizado de posse de drogas e arma de fogo.

ENCONTRADO NA BR-101

PRF prende acusado de latrocínio em granja da Zona Sul

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu, ontem, um homem de 24 anos, suspeito de ter cometido um latrocínio — roubo seguido de morte — na madrugada

do mesmo dia, por volta das 5h, em uma granja, denominada Rio do Sol, situada no bairro de Gramame, na Zona Sul de João Pessoa.

A captura foi resultado de uma troca de informações entre a PRF e as polícias Civil (PCPB) e Militar

da Paraíba (PMPB), em um esforço conjunto que permitiu encontrar o veículo utilizado pelo acusado na fuga do local e identificá-lo. “As informações passadas pela PMPB e pela PCPB foram essenciais. A PRF da Paraíba informou às PRFs de Per-

nambuco e do Rio Grande do Norte sobre o ocorrido, pois não se sabia, até aquele momento, qual o rumo tomado pelo suspeito, mas se imaginava que seria a BR-101”, informou Francimuller Nascimento, policial rodoviário federal da Paraíba.

A prisão foi efetuada por agentes do órgão federal em Pernambuco, por volta das 6h30, no km 44 da BR-101, no município de Igarassu (PE). A arma utilizada no latrocínio foi encontrada em sua posse, bem como outros itens subtraídos da granja. No momento da abordagem, o suspeito conduzia um carro Nissan Kicks, de cor branca, que também havia sido levado do local. Ele foi encaminhado à Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Recife (PE), onde permanecerá à disposição da Justiça.

Enteado da vítima também é capturado

A vítima do crime de ontem foi o comerciante Josualdo Fábio de Andrade Lima, de 60 anos. Ele foi morto a facadas, após ser surpreendido pelo autor do latrocínio, que adentrou sua residência, na granja Rio do Sol. Segundo informações divulgadas pela PRF, Josualdo e sua esposa foram feitos reféns, mas o comerciante entrou em luta corporal com o criminoso, que o esfaqueou seis vezes. Josualdo faleceu ainda no local.

Além do homicídio, o invasor roubou eletrodomésticos e quantias em dinheiro, antes de tomar o automóvel da família e fugir. Conforme informado pelo delegado

Bruno Germano, da PCPB, o homem confessou o crime às autoridades e alegou que havia agido a mando do próprio enteado de Josualdo, o qual lhe teria oferecido R\$ 3 mil. Ainda segundo seu depoimento, o parente teria participado ativamente da ação criminosa, permitindo acesso à granja e ajudando a conter a vítima.

De acordo com o delegado da PCPB, o enteado também foi preso, mas nega as alegações. Ele já havia sido detido, em 2023, por tráfico de drogas, quando foi flagrado transportando 10 kg de pasta base de cocaína, o que equivale a mais de R\$ 1 milhão.

RUÍDO ZERO

PF apura transmissão de rádio no Litoral Sul

Com apoio técnico fiscal da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a Operação Ruído Zero, com o objetivo de reprimir a atividade supostamente clandestina de uma rádio FM na cidade de Conde, no Litoral Sul da Paraíba.

Segundo a PF, as apurações foram iniciadas após fiscalizações da Anatel terem detectado, em 2023, o funcionamento de uma emissora ilegal transmitindo ondas na frequência 87,9 MHz, com origem na área do mercado público do município. As autoridades policiais solicitaram à Justiça a expedição de dois mandados de busca e apreensão para apurar o caso, visando tanto identificar o local de atividade da rádio quanto a residência do principal investigado.

As diligências de ontem tiveram o intuito de verificar a continuidade da operação da radiodifusora e obter evidências que pudessem indicar o envolvimento de outras pessoas no empreendimento. Durante o cumprimento dos mandados, contudo, não foi constatado o funcionamento irregular da emissora e, por isso, nenhuma prisão foi efetuada. O delegado Joziel Brito, da PF, afirmou que um aparelho celular foi apreendido e será periciado para amparar o andamento das investigações.

O crime de desenvolver clandestinamente atividades de telecomunicação é previsto no artigo 183 da Lei nº 9.472/97, com pena de dois a quatro anos de prisão — ampliada pela metade se houver dano a terceiro —, além de multa.



Fotos: Divulgação/PF

Não houve prisões no local e um celular foi apreendido

Ação mira suspeito de comprar notas falsas

Ainda ontem, a PF cumpriu outro mandado de busca e apreensão em Campina Grande, no âmbito da Operação Lumen, voltada a investigações sobre a aquisição e o envio de cédulas falsas por meio de encomendas

distribuídas pelos Correios. De acordo com o delegado da PF no município, Carlos Felipe Maciel, foram apreendidos dois aparelhos celulares na residência de uma pessoa investigada por ter encomendado no-

tas falsificadas. O delegado informou que essa foi a segunda visita ao local, para confirmar se o morador era, de fato, o suspeito que procuravam. “Muitas vezes, os criminosos dão dados falsos, mas, quando adentra-

mos a casa, havia elementos que demonstravam que ali residia o comprador”, declarou Carlos.

Anteriormente, os agentes federais haviam realizado, junto aos Correios, o acompanhamento da entrega de um pacote com o material ilícito ao mesmo endereço, mas, conforme o delegado federal, o rastreamento não foi bem-sucedido porque, segundo vizinhos do destinatário, ele não se encontrava em casa naquele momento. A remessa, então, retornou à agência dos Correios. “Depois disso, foi feita a representação judicial pela abertura desse pacote. Assim, foi confirmado que continha moeda falsa, fato detectado por meio da perícia”, relatou o representante da PF.



Agentes rastream endereço para onde foi enviada uma encomenda com o material ilícito



Foto: Divulgação/PRF



Carro usado em fuga foi localizado com a ajuda de outros órgãos

ROMARIA DA PENHA

Procissão deve mobilizar 600 mil fiéis na capital

Evento ocorrerá no próximo dia 29, trazendo mensagem ecológica

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Há cerca de 20 anos, Josiano Ferreira é fiel à Romaria de Nossa Senhora da Penha, que acontece, em 2025, no próximo dia 29, com percurso de 14 km. Com deficiência visual, há quatro anos, Josiano faz um percurso diferente: seu grupo de romeiros sai da comunidade do Grotão, onde ele mora, e passa pelos bairros de Funcionários, Geisel e José Américo até Mangabeira. Lá, encontram os romeiros da grande procissão, vindos da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes — ponto de partida do trajeto oficial, no Centro da capital —, mas também outras pessoas que vão se juntando ao longo do caminho.

“O que me motiva, todo ano, é ver pessoal idoso, com deficiência. Tem gente que leva criança, empurrando o carrinho”, coloca Josiano. Em duas décadas de participação na celebração, ele nunca fez promessa, mas garante que todos os presentes carregam um propósito. “A parte da romaria mais bonita é o fim. Muitas pessoas descem e sobem a escadaria, sem reclamar, para pagar promessa. Vou pela fé, com a certeza de que todos estão ali com algum objetivo”.

Por conta de sua deficiência, Josiano precisa de apoio durante a procissão. Há quatro anos, tem sido acompanhado por Fábio Oliveira. “A pessoa que ia com ele deixou de ir. Ele sempre me dizia: ‘E agora, com quem vou?’. E eu sem-



Fotos: Carlos Rodrigo

Origem da tradição remete a promessa feita por pescador a Nossa Senhora da Penha



Nossa homilia é em função da preservação ambiental. Temos que cuidar do que o criador fez para as criaturas

Padre Francisco de Assis

pre dizia que tinha vontade de ir. Ele foi meu maior incentivador”, explica Fábio. Para ele, o momento mais especial da jornada é a chegada da imagem da santa. “É emoção, um prazer de bem-estar. Você percorre aquilo tudo, mas eu mesmo não me sinto cansado”, reflete.

A 262ª edição da Romaria de Nossa Senhora da Penha acontecerá no último domingo do mês, e pretende abarcar cerca de 600 mil fiéis. É a maior romaria do Nordeste e a segunda maior do Brasil. A procissão remete à história de um pescador português que, em alto-mar, foi desafiado por grandes correntezas. Prometeu um templo a Nossa Senhora da Penha e foi salvo, encalhando na Praia de Aratu. Foi nas falésias dali perto que ele construiu a igreja. O pescador voltou a Portugal e, de lá, trouxe uma imagem da santa com algumas diferenças: o ícone talhado trazia um jacaré e um pequeno homem em sua base. Com a nova

escultura, começaram a ser feitas pequenas procissões, que se tornaram a grande romaria de hoje.

Tema

Nesta edição, o tema da caminhada é “Com a Senhora da Penha, somos todos romeiros da esperança e defensores da Ecologia”, e o lema, “Deus viu que tudo era muito bom”. A ideia é fazer referência às bênçãos da criação divina. “Aqui, a gente tem todos os elementos da criação, os mares, o rio, os luzeiros, a lua e o sol, parte da floresta atlântica conservada. Animais que sobrevivem, pássaros, tucanos, saguis, macacos. Tem tudo da criação de Deus. Nossa orientação, nosso discurso, nossa homilia é em função da preservação do meio ambiente. A gente tem de cuidar daquilo que o criador fez para as criaturas”, explicou o reitor do Santuário de Nossa Senhora da Penha, o padre Francisco de Assis.

Percurso infantil é uma das novidades

Quem vê de fora, pensa que a romaria é a única atividade a ocorrer na celebração religiosa. Mas a caminhada é o ponto alto de uma série de eventos, que acontecem a partir do sábado anterior, 22 de novembro. A abertura será às 19h30, com a presença de Dom Nereudo Henrique, bispo auxiliar da Arquidiocese de Olinda e Recife (PE), que atuou como o antigo reitor do santuário.

Uma das novidades deste ano acontece ainda no sábado (22), às 16h. Vai ser a primeira edição do Romeirinhos de Nossa Senhora da Penha, procissão voltada para crianças e adolescentes. A concentração será na loja da fabricante Honda, no bairro de Quadramares, e o percurso seguirá até o santuário. O padre Francisco de Assis explica que a iniciativa nasceu de sua experiência presidindo a Igreja de Lourdes.

“Eu ouvia muito as crianças reclamarem que queriam vir [para a Romaria da Penha]. Elas viam na imprensa e queriam que os pais os trouxessem.



Vendas de nova loja ajudam a custear a organização



Estabelecimento oferece itens relacionados à romaria

Muitas vezes, os pais vinham sós e deixavam as crianças com alguém. Foi a partir desse princípio que a gente trouxe os romei-

nhos, para um trajeto em torno de 4 km”, contou. Às 6h do dia seguinte, domingo (23), ocorrerá outra atração: a Corrida de Ro-

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

João Pessoa

João Pessoa está pronta para viver intensamente as celebrações de Natal e Réveillon. A programação do Celebra João Pessoa, bem como a iluminação natalina, acontecem no Parque Solon de Lucena, no Parque das Três Ruas (Bancários), no Busto de Tamandaré (Tambaú) e na Rua Joaquim Avundano (Rua dos Sabores, em Miramar). Entre os destaques, estão a apresentação do frei Gilson, no dia 27 de dezembro, no Busto de Tamandaré, e shows de artistas populares, como Pagode do Meu Agrado, Mano Walter e Juzé, que canta no Réveillon. A festa da virada ainda contará com uma atração-surpresa, prometendo encantar moradores e turistas.

Fotos: Teresa Duarte



Bayeux

Bayeux prepara-se para viver um dos momentos mais marcantes de sua história recente, com a realização do 1º Festival Gastronômico e Cultural do Caranguejo, que será realizado em dezembro, reunindo culinária, arte, cultura popular, sustentabilidade, esporte e

lazer. E, para divulgar o evento, a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e a Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), em parceria com a Prefeitura de Bayers, fizeram, ontem, um *fampress* para jornalistas e influenciadores digitais.

Dona Inês

Com suas formações rochosas únicas e uma culinária baseada no umbu, o município de Dona Inês sediará, de hoje a domingo (16), a Rota Cultural Raízes do Brejo, oferecendo aos visitantes passeios ao ar livre e vários pratos à base da fruta. O evento é uma iniciativa do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, com o apoio do Governo do Estado, e deverá reunir de 12 mil a 15 mil pessoas. A agenda na cidade oferecerá, ainda, atrativos culturais e de turismo de aventura. Após passar por Dona Inês, o circuito segue para Juarez Távora (21 a 23 de novembro); Guarabira (28 a 30 de novembro); Pírpirtuba (5 a 7 de dezembro); Belém (12 a 14 de dezembro); Duas Estradas (19 a 21 de dezembro) e Pilõesinhos (26 a 28 de dezembro).



Regionalização do turismo

A Paraíba quer ser, até 2026, o primeiro estado 100% turístico do Brasil. Com a criação de 44 novos roteiros, interligando todos os 223 municípios, o Sebrae-PB e o Governo Estadual iniciam uma nova

fase do programa de regionalização do turismo paraibano. A proposta é valorizar o que cada cidade tem de mais autêntico, gerando oportunidades e fortalecendo os pequenos negócios locais.

Brejo

Antecipando o verão, as altas temperaturas têm levado muitas pessoas à busca de locais refrescantes, longe dos centros urbanos e de praias lotadas. Na Paraíba, temos como opção um delicioso banho nas águas de cachoeiras locais, para repor as energias em perfeito contato com a natureza. Em diversos municípios do Brejo, você pode banhar-se em cachoeiras situadas entre exuberantes vegetações, com águas cristalinas e cascatas que proporcionam lazer e aventura. Destaco três delas, entre as cidades de Areia, Pilões, Bananeiras e Pírpirtuba: as cachoeiras do Roncador, de Ouricuri e da Manga. Elas podem ser visitadas durante todo o ano, mas é no inverno que estão com maior volume.



ARTES VISUAIS

Gamela de casa nova

Galeria inaugurada há 45 anos em João Pessoa reabre hoje, em novo endereço, no bairro de Jaguaribe

Roseli Garcia e o filho Emí, em frente à nova Gamela, em Jaguaribe

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em maio de 1980, uma galeria de arte instalava-se no Parque Solon de Lucena. O espaço, batizado de “Gamela” por conta da forma de seu teto, tornou-se ponto de encontro de artistas, intelectuais e aficionados que viam na arte uma forma de resistência e expressão cultural em tempos de mudança, mas mudou de endereço por diversas vezes. Quarenta e cinco anos depois, de casa nova, a Galeria Gamela reabre suas portas hoje, às 19h, na Rua Joaquim Hardman, nº 75, em Jaguaribe, com exposição coletiva de obras dos artistas Analice Uchôa, Clóvis Júnior, Flávio Tavares, Juliana Xukuru, Mirabeau Menezes e Rodrigues Lima.

Recepção a público a curadora e proprietária da galeria, Roseli Garcia. “A Gamela foi muito importante para várias gerações de artistas paraibanos”, recorda ela. “Começou num tempo em que havia muito poucos espaços de arte na cidade”.

Não à toa, a história da galeria confunde-se com a própria formação do circuito de artes visuais da Paraíba. Fundada por Roseli e seu esposo e sócio, Altemir de Brito Garcia — falecido há seis anos —, a Gamela acolheu, em mais de 360 exposições, nomes os mais variados, tais como Flávio Tavares, Miguel dos Santos, Hermano José e Ariano Suassuna, entre tantos outros que mais tarde integrariam o repertório essencial da produção artística regional. “A galeria era um espaço de convivência, de diálogo. Tinha o aspecto da arte, mas, acima de tudo, era um lugar de encontro e de trocas”, explica Roseli.

Casa histórica

A primeira morada da galeria ocupou uma das poucas casas da cidade que ainda mantinha a sua história arquitetônica. “Nós nos deslumbramos com a beleza da casa”, conta Roseli. Meses depois, Roseli e Altemir Garcia perceberam que precisavam de um espaço maior, mudando-se para a Avenida Almirante Barroso, esquina com a Princesa Isabel, prédio tão antigo quanto o da Lagoa e que se tornou o endereço clássico da Gamela por vários anos.

Depois, resolveram firmar uma filial no Hotel Tambaú. “Ficávamos paralelamente nas duas. Dávamos um expediente no Centro e, após o horário, a gente corria pra praia, onde fazíamos divulgação com os hóspedes do Hotel Tambaú e de outros hotéis ao redor”.

Com o passar do tempo, a cidade mudou. As residências foram parar na orla e o Centro viu-se diante da escassez humana. Foi quando a Gamela manteve-se no Centro Histórico, próximo à Igreja de São Frei Pedro Gonçalves, mesmo diante do receio quanto à segurança. Era outro prédio deslumbrante aos olhos dos Garcia.

“Fomos de volta para procurar alguma coisa que satisfizesse a questão da movimentação — que as pessoas pudes-

sem visitar a galeria. Então ficamos um pouco em Cabo Branco; de Cabo Branco, nos mudamos para Tambaú; e, ultimamente, há um ano, mais ou menos, precisamos rever essa questão de procurar uma casa que tivesse as características da Galeria Gamela, uma preservação da arquitetura antiga, pela beleza estética e a nossa história”.

A pesquisa pelo lugar ideal, realizada por Roseli e Emí Garcia — terceiro filho do casal e que agora trabalha com a curadora —, levou quase dois anos. Mas a Gamela pôde novamente encontrar pousada em casa antiga, o Solar dos Abacateiros, outrora pertencente à família Monteiro da Franca. Roseli atesta o cuidado de manter todas as características originárias e a padronização arquitetônica, prezando pela importância histórica do local.

Sensível aos mínimos detalhes, a curadora pontua que a ideia é fazer com que as pessoas não apenas visitem a casa centenária, mas possam entrar e circular por entre as salas — dotadas de pé-direito alto e lustres seculares —, portais e jardins apazíveis com olhos de contemplação.

Composê

O recorte expográfico oferta variabilidade de técnicas: desenho, pintura e escultura. Entre os artistas, Clóvis Júnior e Analice Uchôa dão conta do repertório da arte *naïf* paraibana. Natural de Pesqueira (PE), a artista visual, ativista e pesquisadora Juliana Xukuru, que alterna estadia entre Pesqueira, Recife e João Pessoa, destaca a cultura indígena, ladeada pelas belezas do Rio Sanhauá e dos pontos históricos da cidade, trabalhados por Rodrigues Lima.

Renomado tributário às artes plásticas da nossa terra, Flávio Tavares, que participou da coletiva inaugural da casa, nos idos de 1980, encanta as dependências da galeria, seguindo pelo

também consolidado artesão, escultor e pintor Mirabeau Menezes.

“Apesar da casa ser antiga e grande pra quem olha de fora, são salas. A gente quer fazer um *composê* que possa ressaltar cada obra minuciosamente. As salas ficarão ocupadas com essa exposição brilhante, cheia de luz e harmonia, de qualidade, que sempre foram critérios da Galeria Gamela. As pessoas vão poder apreciar essas obras e ficar encantadas com todo o conjunto”, afirma.

A casa frequentemente recebe estudantes, da mais tenra idade aos universitários. “Pra mim é um prêmio. Tenho prazer de receber os alunos e dar informações pela primeira vez a quem nos visita”, confessa Roseli, lembrando, sobretudo, o dia em que recebeu uma caravana escolar com alunos do jardim de infância. Ao aportar na galeria, a comitiva de três carros, comandada pelos professores, encaminhou em fila os pequenos, todos de mãos para trás, um deles movido por grande curiosidade: “Tia, cadê o Picasso?”.

“Me lembro demais”, diz, entre gargalhadas. “Eu dizia: ‘Olha, meus amores, nós não temos o Picasso, mas nós temos os nossos artistas paraibanos’. Eu amo o que faço. Deus me deu a luz de me encontrar com uma profissão que me satisfaz”.

Para além da mostra voltada para as artes visuais, a galeria oferece oficinas de arte aos sábados e deve abrigar lançamentos de livros a partir de dezembro.

ONDE:

■ GALERIA GAMELA
(R. Joaquim Hardman, nº 75,
Jaguaribe, João Pessoa).



Galeria em novo endereço: por fora, os últimos retoques para receber o público hoje; por dentro, exposição já montada



Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Caminhar e existir

Não me desligo das regiões onde dei e recebi lições. A Espanha não se resume no Museu do Prado, no Escorial, nos bairros luxuosos, na boemia de bares e restaurantes. Ávila amplia a fé; Toledo e suas bijuterias engalanam; Madri, com a Real Academia Espanhola, a Casa do Brasil e a Universidade Complutense forma um centro de conhecimento.

Academia, museu e Passeio da Arte aproximam-se da “rua de Felipe IV” e me conduzem às ponderações deste momento. Mais que protesto, a chamada Geração do 98 não desejava transformar o desastre militar num pretexto para mudar rumos da literatura espanhola; contrariamente, os escritores postulavam um patriotismo substantivo; o valor das belezas naturais; a preocupação com os principais problemas do país; o combate ao comportamento autodidata que pretendia a implantação da cultura francesa no universo espanhol e “*tutti quanti*”. Equivocados ou não, os integrantes do “noventa e oito” esforçaram-se para enfrentar os óbices espanhóis e resolvê-los. Por consequência, satirizavam com rebeldia estilos anteriores, a oratória aparatosa, o sentimentalismo exagerado, enfim a ânsia renovadora que se inicia com Miguel de Unamuno.



Foto: Divulgação

Miguel de Unamuno: espécie de “espanholização da Europa”

Embora tenha passado pela Geração do 98, Miguel de Unamuno retifica seu ideário e propõe os valores eternos da Espanha numa espécie de “espanholização da Europa” e combate a frivolidade da época. Próxima do modernismo, atuando como grupo ideológico e grupo literário, a Geração do 98 alcançou inegável importância no século 20 espanhol. Sua obra, de acordo com especialistas, destaca comentários bíblicos (*O Cristo de Velázquez*), exalta o amor humano (*Teresa*), o idealismo que recusava a europeização da Espanha e defendia a espanholização da Europa. Exaltou poeticamente Castilla e fez do quixotismo uma religião: A lição que emerge da obra *Vida de Dom Quixote e Sancho* pon-

tua: “Adianta sempre! O quixotismo não deve ser aplicado apenas à vida coletiva e sim deve ser também nosso comportamento pessoal”. Quando assistia as aulas do notável professor e semiótico Miguel Ángel Garrido Gallardo acerca de *Niebla* e das *Três Novelas Exemplares*, percebia, no estilo de Unamuno, a força satírica, os paradoxos, flexibilização do idioma, a presença dos neologismos, enfim, as meditações filosóficas subjacentes. Estas franjas, colhidas a *vol d’oiseau*, me levam ao grandioso sevilhano Antonio Machado, catedrático em Sónia e Madri. Muito se pode dizer de Machado: crítica à sociedade frívola, a sobriedade do estilo com diversos matizes, a recorrência dos provérbios, ditos

populares e a forma de esconder seus próprios pensamentos no falar de um “Juan de Mairema”, autor imaginário. A exemplo de Machado, sempre fui adepta dos provérbios e, daí, não ter a ousadia de traduzir estes fragmentos universais:

*¿A donde el camino irá?
Yo voy cantando, viajero
A lo largo del sendero
La tarde cayendo está
(...) La tarde más se oscurece,
Y el camino que serpea
Y debilmente blanquea
se enturbia y desaparece.*

Contenta-me transformar estes versos num norte proverbial. O ser humano é responsável por suas escolhas; erradas ou certas, deve buscar seus caminhos; se claros ou enturvados, o caminhar, não raro é solitário. E na desordem poeirenta deve-se evitar arrogância, megalomania, cobrança, ingratidão e, sobretudo, a transferência do desenlace pessoal para os outros. A solidão iluminada não desconcerta, reanima. Então, direi ao meu poeta imaginário: é caminhando que se constrói o caminho individual. Paráfrases e refrãos não ameaçam a estética literária de Antônio Machado: mantenho-a magma da travessia ao longo de minha existência.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Uma sinfonia de vozes que emociona e transforma

Por Rafaela Gomes de Oliveira

O Coral Municipal de Patos vem encantando o público patoense com apresentações que unem emoção, técnica e um profundo sentido de comunidade. Formado por 40 voluntários apaixonados pela música, o grupo é regido pelo professor e maestro Allanderson Teixeira, que conduz os ensaios e aulas com dedicação e sensibilidade. As atividades acontecem duas vezes por semana no auditório da Fundação Ernani Satyro (Funes), espaço que se tornou o coração das experiências musicais do coral. A iniciativa conta ainda com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura, fortalecendo a proposta de difundir a arte e a música coral na cidade. Neste fim de ano, o grupo vive uma das fases mais intensas e gratificantes de sua trajetória. Com duas cantatas natalinas já realizadas até o momento, o Coral Municipal ainda se prepara para mais três apresentações até a primeira quinzena de dezembro, levando ao público o espírito natalino através da harmonia das vozes e da emoção que a música desperta. Além das apresentações oficiais, estão programados momentos de

solidariedade e confraternização, com cantos em abrigos de idosos e outros locais que acolhem pessoas que precisam de esperança e alegria, algo que o maestro Allanderson considera essencial na missão do grupo. “Mais do que cantar, nosso objetivo é tocar corações. Queremos levar nossa música a quem mais precisa ouvi-la. A cada ensaio, a cada apresentação, reafirmamos que o coral é sobre união, empatia e transformação”, destacou o maestro. Os ensaios seguem em ritmo acelerado. Segundo Allanderson, o grupo vem explorando diferentes formações musicais, com solos, duos, trios, quartetos e outras formações. Essa versatilidade reforça o compromisso com o aprendizado e o desenvolvimento individual de cada integrante, sem perder a força do conjunto que se apresenta como uma verdadeira família musical. “Estamos totalmente focados no preparo de cada cantor para viver a experiência do nosso festival. É um momento de descoberta e superação, em que todos poderão mostrar suas vertentes musicais e culturais”, explicou o maestro. E um dos momentos mais aguardados do ano está prestes a acontecer: o pri-

meiro Festival de Canto do Coral Municipal de Patos, que será realizado ainda em 2025. O evento representa a realização de um sonho coletivo, marcando uma nova etapa na história do coral e da cena cultural patoense. O festival promete revelar talentos, valorizar a diversidade sonora dos integrantes e emocionar o público com interpretações que transitam entre o popular e o erudito. “A cidade de Patos finalmente conhecerá o misto de culturas existentes em nossa família de cantores. É uma celebração da pluralidade e da grandiosidade que nasce da união de tantas vozes, histórias e estilos diferentes. Cada nota que cantamos é uma homenagem à força da cultura local e ao poder da arte de transformar vidas”, concluiu Allanderson. Com um repertório diversificado, apresentações marcantes e um propósito que vai além do palco, o Coral Municipal de Patos segue consolidando seu papel como um dos projetos culturais mais significativos da cidade. Mais do que música, o coral é expressão viva da sensibilidade e da união de uma comunidade que canta em harmonia.



Foto: Divulgação/Funes

O Coral Municipal de Patos realizou duas cantatas natalinas neste ano e terá mais três apresentações até a primeira quinzena de dezembro

Leo Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.com

“Análise”

“Não há análise sem um enigma formulado pelo analisante sobre ele mesmo”.

Em *Análise*, de Vera Iaconelli (Zahar, 2025), a escritora e psicanalista envereda pelo relato autobiográfico, permeado por memórias familiares, reflexão psicanalítica profunda, guiada por sua jornada de anos no divã. Um exercício raro de autoanálise literária, costurando memória, teoria e clínica em uma narrativa que combina confissão, reflexão e elaboração. O livro mistura autobiografia e ensaio psicanalítico, conduzindo o leitor por uma jornada de formação subjetiva e profissional marcada pela dor, pela lucidez e pela coragem de enfrentar as feridas herdadas da infância. O texto começa com a imagem sonora de um martetele — símbolo de um cotidiano em reconstrução — e vai alternando entre o presente de uma filha que acompanha a mãe idosa e os retornos ao passado. A obra expõe, com honestidade e sem sentimentalismos, o ambiente familiar da autora: um pai alcoólatra, violento e melancólico, que mantinha uma vida dupla, e uma mãe submissa, que se dedicava à tarefa impossível de evitar as explosões dele. A figura paterna é marcada pelo medo, e a infância é descrita em um misto de “merda de infância” e momentos de afeto genuíno com os irmãos. Em seu percurso de análise pessoal, a autora conta que o motor inicial foi a busca desesperada por um adulto confiável e a tentativa de se aproximar de um irmão falecido, que estudava psicologia. No entanto, Iaconelli rapidamente desmistifica essa narrativa, mostrando que o sofrimento não é causa suficiente para a análise. Na obra há uma lição fundamental sobre o que é o processo analítico, pois a autora critica a primeira análise mal conduzida, em que a terapeuta falhou em manter a abstinência (o que levou a um rompimento de confiança), em contraste com a rigidez ética e o “ato” interpretativo da análise lacaniana.

■ Não se trata de um manual sobre psicanálise, mas de um testemunho sobre o que significa se colocar em análise

Iaconelli destrói a expectativa do divã como um “Procon” para queixas ou um lugar de absolvição. O cerne da análise, na sua perspectiva, reside na capacidade do analisando de se implicar em sua própria queixa, cessando a repetição infundável de versões e interpretações sobre o trauma. No plano literário, *Análise* se destaca pela construção fragmentada e ensaística, em que as cenas de hospital, infância e consultório se alternam num fluxo de consciência que espelha o próprio trabalho analítico: cada lembrança puxa outra, cada interpretação abre novas camadas. Outro mérito da obra é sua crítica sutil às idealizações sociais e familiares. Ao narrar episódios de sua vida, revela como a análise pode ser um instrumento de emancipação subjetiva, capaz de romper padrões e abrir espaço para escolhas mais autênticas. A psicanálise, nesse contexto, não aparece como técnica, mas como ética — uma forma de estar no mundo com mais escuta, menos julgamento. Segundo Iaconelli, o fim da análise não traz a utopia de uma “pessoa melhor, mais completa e realizada”, mas o “vazio tremendo” e a “decepção necessária”. O sujeito se depara com a liberdade de inventar a própria vida, assumindo o risco e o preço de seu desejo, no “olho do furacão”. *Análise* é um trabalho corajoso, eticamente rigoroso e literariamente envolvente. Não se trata de um manual sobre psicanálise, mas de um testemunho sobre o que significa se colocar em análise, com todas as implicações afetivas, políticas e existenciais que isso envolve. É uma obra para quem busca entender a difícil tarefa de se responsabilizar pelo próprio desejo.

Colunista colaborador

LITERATURA

Flic tem abertura oficial hoje, com Sérgio Vaz

Autor mineiro conversa com o público às 19h, no Museu de Arte e Ciência de CG

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A oitava edição da Feira Literária de Campina Grande (Flic) abre sua programação oficial hoje, às 18h, no Museu de Arte e Ciência de Campina Grande (MAC), no Catolé. Na ocasião, haverá um bate-papo com o poeta mineiro Sérgio Vaz, mediado por Jessicalen Conceição. Antes, o evento promove os lançamentos do livro *Uma História de Cada Vez e as Cores de Cada uma* e dos cordéis noticiosos do projeto Repórter Literário, ambas ações pedagógicas da Flic. Uma homenagem aos docentes e aos discentes que integram as iniciativas escolares da feira, a exemplo do projeto Leitura Viva, completa a noite de estréia.

A feira segue até domingo (dia 16), com debates, lançamentos de livros e apresentações musicais – além das dependências do MAC, outro espaço público que recebe atrações, algumas delas, voltadas para o público infantojuvenil, é o Parque da Criança.

Os destaques da semana: amanhã, às 19h, no MAC, uma roda de conversa com o autor fluminense Jeferson Tenório, vencedor do Prêmio Jabuti com *O Avesso da Pele*, em 2021; também amanhã, no Museu de Arte e Ciência, e no domingo, no Par-

que da Criança, a feira Colabora Flic, que reunirá livros, artesanato e gastronomia, sempre a partir das 9h. A programação completa pode ser acessada na página oficial do evento.

Stellio Mendes, um dos idealizadores da Flic, destaca a evolução do evento em quase uma década, num diálogo constante com linguagens que orbitam o universo literário “convencional”, a exemplo da Mostra Feminina de Literatura de Cordel (Flicordel), que acontece no sábado, às 14h. O tema do evento deste ano – “Literatura sem fronteiras” – resume a empreitada.

“Se por um lado, a Flic internacionalizou-se em 2024, por meio de residências literárias com escritores estrangeiros, por outro, nosso grande orgulho é a nossa interiorização. Chegamos a comunidades vulneráveis, bem como à zona rural e até a outros 10 municípios da Borborema”, aponta.

Além de Sérgio Vaz, que, radicado em São Paulo, foi o fundador do Sarau Cooperifa, Stellio assevera a participação de Jeferson Tenório,

que, estando pela primeira vez em Campina Grande, poderá compartilhar sua experiência de ativismo junto ao movimento negro no Rio Grande do Sul, estado onde mora atualmente.

“Ele deixará um legado de grande importância, pelo que ele representa para a literatura, mas também para uma nova consciência social. Há uma gama de novos escritores e escritoras, que têm elevado nossa literatura a um patamar ainda mais fantástico do que já conhecemos, através dos clássicos dos dois últimos séculos”, analisa.

PROGRAMAÇÃO/HOJE

18h – Abertura oficial:
lançamentos de livros e homanegens.

19h – Roda de diálogo:
Sérgio Vaz. Mediação:
Jessicalen Conceição.

ONDE:

■ MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (MAC) (R. João Lélis, nº 581 — Catolé, Campina Grande).

Foto: Divulgação



Sérgio Vaz é poeta, autor de “Flores de Batalha”, entre outros livros

TEATRO

Festival de Mangabeira tem peças e música

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Festival de Teatro de Mangabeira – Cena Rua segue com sua programação gratuita hoje, em espaços públicos deste bairro de João Pessoa. O evento é promovido pela Companhia de Teatro Soluar e estende sua grade de peças e shows musicais até domingo (16). Nesta sexta-feira, além da apresentação do grupo Forró de Jampa (às 20h30, na Praça do Coqueiral), haverá sessões dos espetáculos *Maria’s* (às 15h, para as mulheres privadas de liberdade do Presídio Feminino Júlia Maranhão) e *Pense Num Fuá* (às 19h, também no Coqueiral).

Produção da Companhia Oxente, *Maria’s*, mergulha na trajetória da rainha escoce-sa Maria Stuart, a partir de uma conexão com o martírio das mulheres que foram vítimas de torturas durante o re-

gime militar do país, a partir de 1964, e os episódios de violência contra as mulheres, na atualidade. “*Maria’s* contribui para a conscientização, empoderamento e preservação da memória das pessoas silen-

ciadas”, resume a atriz Mônica Macêdo. “Encaro como um compartilhamento da minha arte, oportunidade de conectar essas mulheres a histórias marcantes”.

O segundo espetáculo, *Pense Num Fuá*, é um projeto da Companhia de Teatro Encena e adapta o clássico *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare para uma realidade contemporânea e regional.

Foto: Vitória Oliveira/Divulgação



“Pense num Fuá” adapta Shakespeare para teatro popular

ONDE:

■ PRAÇA DO COQUEIRAL (Mangabeira, Campina Grande).

Foto: Reprodução/Google



A Lojinha dos Discos: espremida entre lotérica e café

Artigo

Carlos Azevêdo Filho
Especial para A União

A lojinha

A lojinha fica meio que imprensada entre a lotérica e o café, na Praça da Bandeira. Espremida entre o sonho de ficar milionário dos que se aglomeram nas filas e as vozes dos homens, murmurando mil assuntos no tilintar de xicaras no balcão do Aurora.

A Lojinha dos Discos é uma espécie de aquário de um homem só. Seu proprietário, Edilson fica num pequeno balcão de vidro, rodeado de discos e filmes que ocupam todas as quatro paredes do lugar.

Ele tem som no próprio nome. Edilson maneja o toca disco digital para mostrar as novidades aos fregueses. Salta de repente de um rock progressivo dum Pink Floyd para a voz fanhosa de um Paulo Diniz a berrar “vai chover pingos de amooooor!”.

A vida passa carregada pelos ônibus que descem em direção ao bairro do Cinza. E a única música que toca neste momento é o compasso forçado do motor do veículo. O sobe e desce de gente, a passagem veloz dos carros, buzinas. A loja já sem fregueses faz Edilson calar o toca discos. Ele contempla as ruínas do Cine Capitólio, na praça Clementino Procópio. O vai e vem dos mototaxis, o ritmo nervoso dos viciados em crack, descolando a dose diária, pedindo ou assaltando. A paisagem da rua paradoxalmente ao mesmo tempo estática e movimentada, o sol a pino, monotonia.

Edilson fecha a loja para o almoço porque a cadência é outra. Reabre depois da hora da siesta lá pras duas horas, ao som baixinho e ensimesmado de um jazz. Alguns fregueses parecem que esperam a lojinha abrir degustando um café carioca no Aurora. E de repente o aquário musical parece encher e emitir sinais sonoros para a rua.

Entra na lojinha um rapaz de uns 30 anos. Acanhado, pergunta se não chegou nenhum CD de Xuxa. Os três fregueses que já se encontram espremidos no aquário de Edilson se viram e observam maliciosamente o rapaz. Edilson sente o clima e trata logo de despachar o fã da rainha dos baixinhos:

— Tem não, mago. Passa aqui depois, pode ser que eu encontre alguma coisa, ok?

Um dos fregueses ao ver o rapaz se afastar comenta:

— Esse cara aí não é normal, não! Gostar de Xuxa numa idade dessas, sei não...

A lojinha dos discos é retrô, mas perfeitamente sintonizada com os dias de hoje. Talvez como no filme *Durval Discos*, a lojinha seja uma passagem, um lugar para se viajar no tempo ao som de um Led Zeppelin, Roberto Carlos ou Trepidantes.

Edilson é uma espécie de “personal trainer” ou consultor musical de muitas pessoas da cidade. Com o tempo, vai decorando os gostos de seus fregueses, mostrando raridades e novidades. Interrompendo o silêncio dos dias monótonos, eletrizando a parada de ônibus com acordes breves e variados. Até que a tarde cai. A cidade vai sendo invadida por um vento forte e frio. Ai, ele apaga o som e fecha a porta metálica amarela que teima em fazer um barulho estranho. Edilson vai pra casa sozinho, caminhando em silêncio...

Sandra Raquew Azevêdo,
que escreve neste espaço às sextas-feiras,
volta daqui a duas semanas

Vitrine cultural

Foto: Murilo Alvesso/Divulgação



Ecosistema Musical Paraíba leva 15 atrações ao Conventinho

O evento Ecosistema Musical Paraíba leva atrações gratuitas de peso ao Conventinho (agora Cidade da Imagem), no Centro Histórico de João Pessoa, com entrada franca. Hoje, a partir das 19h, se apresentam a DJ Claudinha Summer, Quinteto da Paraíba, Vieira e Cátia de França (foto). Amanhã, a música às 17h: DJ Guirraiz, A Fúria Negra, Menetréis MCs, Papangu e Escurinho com a banda Labacê. No domingo, as atrações começam às 15h30: Samba Se Ata, DJ Chico Correa, Vó Mera e Suas Netinhas, Luana Flores, Nathália Bellar e a banda Cabruêra. O evento é promovido pelo Banco do Nordeste Cultural com o Conventinho.



ARTES VISUAIS

Imersão em Van Gogh abre hoje

GRANDE JOÃO PESSOA

Grupo investe em bairros projetados

Empresa anunciou aplicação de R\$ 600 milhões em empreendimentos próximos ao Polo Turístico e à Ponte do Futuro

O governador João Azevêdo recebeu, ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, representantes do grupo Idealiza, que implantará dois bairros planejados na Grande João Pessoa, próximos ao Polo Turístico Cabo Branco e à Ponte do Futuro. A empresa deve investir mais de R\$ 660 milhões na infraestrutura dos empreendimentos e gerar cerca de 21.500 empregos diretos e indiretos na fase de obras. A estimativa do valor geral de vendas (VGV) é de R\$ 15 bilhões.

Na oportunidade, o chefe do Executivo ressaltou o potencial da Paraíba de atrair grandes empreendimentos, em razão dos investimentos do Estado em obras estruturantes e da segurança jurídica assegurada aos investidores. “O Idealiza é um grupo que trabalha na área de urbanismo e implantação de equipamentos imobiliários, que vem para a Paraíba fazer o lançamento de dois grandes empreendimentos, um nas proximidades da Praia do Seixas e outro nas imediações da Ponte do Futuro, corroborando o que sempre dissemos sobre os impactos na economia em virtude da obra. O grande bairro será



Governador João Azevêdo recebeu representantes do Idealize e destacou potencial do estado em atrair grandes projetos

construído no município de Santa Rita, dotado de toda a infraestrutura e do que há de moderno em termos de convivência urbana”, argumentou o gestor.

João Azevêdo também lembrou que o investimento imobiliário anunciado para as imediações da Ponte do Futuro confirma a transformação que o governo previa na área habitacional da região. “O Brasil está atento ao que está acontecendo na Paraíba e o que nós dizíamos que seria uma revolução para o estado com a construção da

ponte se concretiza. A Paraíba, verdadeiramente, oferece oportunidades para quem quer empreender e fazer a diferença na vida das pessoas”, acrescentou.

O sócio-diretor do Idealiza Cidades, Ronan Aguiar, destacou que os empreendimentos anunciados na Paraíba marcam a chegada da empresa no Nordeste e representam a confiança do investidor e o potencial de crescimento do estado. “Nós estamos muito felizes de investir na Paraíba com esses dois grandes projetos que es-

tamos anunciando para o governador e para todo o estado”, falou.

Um dos empreendimentos — que contará com áreas residenciais, comerciais e corporativas — será implantado em etapas, terá uma área de 250 hectares e está localizado próximo à Ponte do Futuro, complexo rodoviário que interligará os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena, obra orçada em R\$ 465 milhões.

O segundo empreendimento, denominado Riviera Coqueiral, é um condomí-

nio pé na areia na Praia do Seixas. Ele terá 187 lotes residenciais voltados para casas de alto padrão, em um terreno de 100 mil m².

O diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), Rômulo Polari Filho, evidenciou o grande momento da Paraíba no setor imobiliário, viabilizado por investimentos do Governo da Paraíba. “Esse é um dos maiores grupos do Brasil que desenvolve bairros planejados e que optou por se instalar na Paraíba, mostrando que dois grandes

investimentos públicos — o Polo Turístico Cabo Branco e a Ponte do Futuro — já estão gerando frutos e atraindo cada vez mais investidores. A estimativa é ter 30 mil habitantes no empreendimento próximo à Ponte do Futuro, dando o tom do que está por vir de desenvolvimento territorial, viabilizado pela construção de uma obra sonhada há décadas e que agora é realidade na gestão do governador João Azevêdo”, comentou.

Também participaram da reunião o secretário da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga; a sócia-diretora do Idealiza Cidades, Adriana Alves; e o executivo da Idealiza Cidades, Helveti Cruz.

■ Estimativa do valor geral de vendas das unidades residenciais, comerciais e corporativas é de cerca de R\$ 15 bilhões

JUSTIÇA ELEITORAL

Documento histórico de 1905 é encontrado em Pedras de Fogo

Uma relíquia do tempo da República Velha (1889-1930), período em que a Justiça Eleitoral ainda não havia sido criada, foi encontrada durante a transferência do arquivo da 44ª Zona Eleitoral, em Pedras de Fogo, para o Arquivo Único, instalado no Distrito Industrial de João Pessoa. Trata-se de um pedido de alistamento eleitoral datado de 1905, formulado por um cidadão de Gurinhém, além de outros documentos históricos que agora serão catalogados e digitalizados para compor o acervo do Museu Eleitoral — Memorial da Democracia.

Todos os documentos foram apresentados ontem ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho. Na ocasião, estavam presentes a diretora-geral Alexandra Cordeiro; o titular da Secretaria Judiciária e da Informação, Marinaldo Gonçalves; o juiz Jailson Shizue Suassuna, gestor do projeto Arquivo Único; e o coordenador de Gestão da Informação, Wellington Alves.

De acordo com o juiz Jailson Shizue Suassuna, o documento foi identificado pela Comissão Permanente de Avaliação e Catalogação (Cpad). “Uma das funções dessa comissão é promover a catalogação e a preservação da memória do Judiciário Eleitoral”, explicou o magistrado.

Para ele, novos achados relevantes devem ocorrer à medida que a execução do projeto avançar. O presidente do



Presidente e servidores do TRE celebraram achado

TRE-PB concorda. “Estou feliz por essas descobertas, e outras virão. Acredito que, quando chegarmos àquelas comarcas e zonas mais historicamente conhecidas, no Cariri e no Sertão, poderemos encontrar achados bastante interessantes”, projetou Oswaldo Trigueiro do Valle Filho.

Demonstrando entusiasmo com a descoberta, o magistrado classificou o registro de 1905 como “uma riqueza de época”. “Acredito que isso representa um grande ganho para conhecermos ainda mais a nossa história, alcançarmos o nascedouro da Justiça Eleitoral e compreendermos os movimentos eleitorais que surgiram ainda sob a égide

de constituições antigas, sem a estrutura especializada que temos hoje”, avaliou.

O Arquivo Único consiste em um projeto estratégico do TRE-PB. Toneladas de caixas de documentos de 15 zonas eleitorais já foram transferi-

das. “Serão 49 zonas eleitorais na primeira fase de execução. Nesta semana, estamos realizando a transferência de Alagoa Grande, Alagoa Nova e Campina Grande”, informou o coordenador de Gestão da Informação, Wellington Alves.

Helena Fialho assume Ouvidoria da Mulher

A juíza federal Helena Fialho é a nova Ouvidora da Mulher do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). Ela foi escolhida para a função ontem, durante a pauta administrativa da 77ª Sessão Ordinária do órgão. Indicada pelo presidente da Corte, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, Helena Fialho foi aclamada por todos os membros do Tribunal.

A juíza federal agradeceu a confiança dos colegas e ressaltou a importância do setor na proteção do papel feminino no Poder Judiciário. “Agradeço à Presidência do Tribunal pela confiança, em me designar esse cargo tão importante. A Ouvidoria da Mulher representa o olhar do Judiciário sobre a proteção e valorização do papel feminino. Isso é tão necessário que temos um movimento nacional em todo o Judiciário para dar visibilidade às Ouvidorias, inclusi-

ve à da Mulher”, disse.

A servidora Graziela Carvalho recebeu com entusiasmo a notícia da escolha da juíza Helena Fialho para o cargo. “Ela conhece o trabalho da Ouvidoria da Mulher e das Comissões de Participação Feminina. Portanto, será um período de muito aprendizado para mim, além de um ganho significativo para a instituição”, afirmou.

A Ouvidoria da Mulher foi criada para ser um espaço seguro de escuta ativa, destinado a mulheres vítimas de violência doméstica — sejam elas integrantes do quadro de pessoal do órgão ou não. O setor também acolhe manifestações sobre outras formas de violência, como a política e de gênero, além de promover a igualdade e o fortalecimento da participação feminina na sociedade. Todas as manifestações recebidas pela Ouvidoria da Mulher são tratadas com sigilo.



Juíza federal foi indicada ao cargo pelo presidente da Corte

PODER EXECUTIVO

Comissão regula quadro de pessoal

Ação interinstitucional foi sugerida pela Procuradoria-Geral do Estado e envolve Secretaria da Administração

O conselheiro Nominando Diniz Filho, do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), coordenará a Comissão Interinstitucional de Planejamento e Uniformização dos Quadros de Pessoal do Poder Executivo, com a finalidade de promover a articulação e o planejamento das ações voltadas à estruturação e regularização dos quadros de pessoal dos órgãos e entidades da administração estadual. A designação consta na Portaria nº 283/2025 assinada pelo presidente da Corte, o conselheiro Fábio Nogueira, e publicada no Diário Eletrônico do órgão.

A decisão decorre de expediente encaminhado pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que sugere a criação da comissão, visando atender a várias recomendações nas prestações de contas de



Foto: Divulgação/TCE-PB

Conforme a Portaria nº 283/2025, o conselheiro Nominando Diniz foi designado para coordenar as atividades do grupo

órgãos e entidades estaduais, com foco na necessidade de cargos efetivos, realização de concursos públicos e extinção progressiva de vínculos precários. O documento alega, ainda, os prazos, a natureza das recomendações e as medidas exigidas em lei e com base na Resolução nº 04/2024, que apresentam variações consideráveis entre os acórdãos.

O conselheiro Nominando Diniz avaliou a importância da Comissão e enfatizou a sensibilidade da Presidência do TCE em reforçar o ca-

ráter colaborativo do controle externo a respeito da formação desse grupo de trabalho, que terá, também, a participação de representantes do Poder Executivo e técnicos do Tribunal. O objetivo é corrigir as distorções e fazer valer as determinações impostas pela Resolução Normativa nº 04/2024, que estabelece o limite máximo de 30% de servidores contratados, temporariamente, em relação ao quadro de efetivos e regulariza as contratações por terceirização de serviços no âmbito da administração.

O conselheiro adiantou que as primeiras ações para o funcionamento da Comissão já estão sendo tomadas e, na próxima segunda-feira (17), será realizada a primeira reunião para definir a estratégia de trabalho, visando ao atendimento progressivo das medidas recomendadas, observando-se as limitações orçamentárias e fiscais do Estado e a realidade de cada entidade, respeitando-se os dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal, em relação aos limites dos gastos com pessoal.

Apuração na capital

A 1ª Câmara do Tribunal de Contas da Paraíba decidiu, ontem, pela procedência de denúncia — formulada em 2022 e convertida em inspeção especial — acerca da contratação excessiva de servidores temporários pela Prefeitura de João Pessoa. O conselheiro Antonio Gomes Vieira Filho, relator do Processo nº 06402/22, atinente à matéria, dispôs o prazo de 180 dias para a regularização desse quadro mediante realização de concurso público. Neste sentido, o prefeito Cícero Lucena será chamado para assinatura com o TCE-PB de um Pacto de Ajustamento de Conduta Técnico Operacional com vista à solução do problema.

Saiba Mais

A Comissão de Planejamento e Uniformização dos Quadros de Pessoal do Poder Executivo será composta por:

■ Nominando Diniz Filho, conselheiro do TCE-PB;
■ Fábio Brito Ferreira, procurador-geral do Estado;
■ Eduardo Ferreira Albuquerque, diretor de Auditoria e Fiscalização do TCE-PB;
■ Maria Zaira Chagas Guerra Pontes, chefe do Departamento de Auditoria da Gestão Estadual do

TCE-PB;
■ Felipe Tadeu Lima Silvino e Nicolas Schuindt de Andrade, procuradores do Estado;
■ Maria das Graças Aquino Teixeira da Rocha, diretora da Secretaria de Estado da Administração;
■ José Carlo da Silva, gerente da Secretaria de Estado da Administração.

Dispositivos de lei sobre contratações são inconstitucionais

Em sessão do Plenário Virtual realizada ontem, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) julgou procedente a ação direta de inconstitucionalidade (ADI) proposta pelo Ministério Público estadual e declarou a inconstitucionalidade de diversos dispositivos da Lei Municipal nº 161/2013, de Damião, no Agreste paraibano, que regulamentava a contratação temporária de servidores públicos. A decisão,

unânime, seguiu o voto do relator, o desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, com efeitos *ex nunc* (a partir da publicação do acórdão).

A ação questionava a constitucionalidade de artigos que, na avaliação do Ministério Público, permitiam a contratação de servidores para atividades de natureza permanente, em afronta à regra do concurso público e aos princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade,

isonomia e eficiência.

De acordo com o MPPB, a lei municipal deixava de indicar situações concretas que justificassem a excepcionalidade das contratações, prevendo hipóteses genéricas, como “programas governamentais” e “suprimento de funcionários”. Essas expressões abriam brechas para o preenchimento de cargos de forma precária e contínua, contrariando o caráter temporário e excepcional

que deve nortear esse tipo de vínculo.

Outro ponto destacado foi a permissão de contratações temporárias para suprir vacâncias decorrentes de aposentadoria, demissão ou falecimento, situações consideradas previsíveis na gestão pública e que, portanto, deveriam ser resolvidas mediante planejamento e realização de concursos públicos periódicos.

O relator do processo res-

saltou que o Supremo Tribunal Federal (STF) e o próprio TJPB possuem entendimento consolidado no sentido de que contratações temporárias devem atender a necessidades efetivamente transitórias e não podem ser utilizadas para suprir funções permanentes. Além disso, destacou que a possibilidade de prorrogação dos contratos por até dois anos, prevista na Lei nº 161/2013, desvirtua a natureza excepcional do vínculo,

equiparando-o a uma relação permanente. “A contratação temporária, por sua própria natureza, deve ser por tempo limitado, o que afasta a possibilidade de duração ou prorrogação que a assemelhe a um vínculo de caráter permanente. Embora a Constituição Federal não estabeleça um prazo máximo, a jurisprudência do STF têm se pautado pelo princípio da razoabilidade”, observou Márcio Murilo da Cunha Ramos.

JOÃO PESSOA

PLO integra monitoramento de condomínios à central municipal

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou, na sessão ordinária de ontem, o Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 2.394/2024, que autoriza a integração do sistema de monitoramento de segurança eletrônica de condomínios residenciais, comerciais ou mistos de João Pessoa à Central de Monitoramento Eletrônica Municipal.

De autoria do vereador licenciado Marcílio do HBE (Republicanos), o texto prevê que, mediante termo de cooperação previamente assinado entre o representante do condomínio e a Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania, os residenciais deverão disponibilizar acesso remoto às imagens captadas por câmeras de segurança, em tempo real, para fins de monitoramento pela Central de Monitoramento Eletrônica Municipal, respeitando as disposições legais relativas à privacidade e à proteção de dados pessoais, conforme a

■ **Proposta, de autoria do vereador licenciado Marcílio do HBE, foi aprovada em sessão ordinária da Câmara**

Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). Caberá à Central de Monitoramento Eletrônica Municipal acionar a polícia em caso de identificação de pessoa com mandado de prisão em aberto ou procurado.

A norma prevê, ainda, que os condomínios deverão manter um sistema de cadastramento e verificação de dados de pessoas que ingressem em suas dependências, incluindo identificação por meio de

documento oficial com foto; registro eletrônico do nome completo, data e horário de entrada e saída; motivo da visita e identificação do morador ou responsável pelo convite. As informações coletadas no cadastro de visitantes deverão ser armazenadas por, no mínimo, 180 dias e estar disponíveis exclusivamente às autoridades competentes, mediante requisição formal, observando o sigilo e a proteção de dados pessoais.

A Central Municipal de Vigilância deverá garantir o sigilo das informações recebidas; estabelecer normas técnicas para a integração dos sistemas de monitoramento; e oferecer suporte técnico e operacional aos condomínios para viabilizar a integração. Os condomínios que não possuírem sistemas de monitoramento de segurança poderão implementá-los e fazer parte desta integração a qualquer tempo. As despesas relacionadas à adequação, aquisição

e manutenção dos sistemas de monitoramento serão de responsabilidade dos condomínios.

Outras matérias

Os vereadores aprovaram mais 11 projetos na sessão de ontem. Entre eles, está o PLO nº 200/2025, que dispõe sobre o atendimento prioritário dos profissionais inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) nas repartições públicas municipais, instituições financeiras e assemelhados localizados em João Pessoa. Conforme o texto, o profissional só terá direito ao atendimento prioritário se estiver no exercício de suas funções, representando os interesses de seus constituintes, munido de procuração e carteira funcional.

Também foram acatados o PLO nº 84/2025, de Marcos Vinícius (PDT), que institui a necessidade de publicidade dos pré-requisitos para se ter direito à isenção parcial ou total

do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), disponíveis de forma clara e objetiva na contracapa do carnê; o nº 252/2025, de Luís da Padaria (Agir), que obriga farmácias populares da cidade a disponibilizar, em local visível e de fácil acesso ao público, uma lista de todos os medicamentos que são oferecidos gratuitamente; o nº 231/2025, de Fábio Lopes (PL), que autoriza a contratação de estagiários pela administração pública municipal; e o nº 253/2025, de Wamberto Ulysses (Republicanos), que reconhece como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município de João Pessoa a Festa de Nos-

sa Senhora das Neves, realizada anualmente no mês de agosto, em homenagem à padroeira da cidade, com o objetivo de preservar, valorizar e promover essa manifestação cultural, religiosa, histórica e popular, assegurando sua continuidade como expressão da identidade e da memória coletiva do povo pessoense.

De autoria do Poder Executivo, os destaques foram os PLOs nº 463/2025, que autoriza abertura de crédito especial na Secretaria de Finanças no valor de R\$ 30 mil; e nº 464/2025, com realocação no valor global de R\$ 36 mil, destinados à Secretaria das Finanças.

SINDICATO DOS GUARDAS MUNICIPAIS DO ESTADO DA PARAIBA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - A Presidente do Sindicato dos Guardas Municipais do Estado da Paraíba/PB, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº. 07.883.263/0001-35, por seu representante da categoria e descritor Sra. Iris Moreira Ribeiro Cavalcante, nos termos da Portaria MTE nº 3.472, DE 4 de outubro de 2023, com alterações feitas pela Portaria MTE nº 3.543, de 19 de outubro de 2023, CONVOCA a Categoria profissional: Guardas Municipais, nos termos da Lei Federal nº 13.022/2014 nos municípios de Água Branca, Alagoa Grande, Alhandra, Arara, Araruna, Areial, Bananeiras, Barra de Santa Rosa, Bayeux, Bonito de Santa Fé, Cabedelo, Caaporá, Campina Grande, Conde, Carrapateira, Curral de Cima, Dona Inês, Duas Estradas, Fagundes, Ibiara, Igaracy, Itapororoca, Jacarai, João Pessoa, Lastro, Marmanguape, Patos, Nova Linda, Pedras de Fogo, Pitimbu, Pocinhos, Princesa Isabel, Remígio, Rio Tinto, Santa Rita, São João do Rio do Peixe, São José do espinaíras, Soledade, Sousa, Taperoá, Triunfo, todos compreendidos no Estado de João Pessoa/PB, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 05 de dezembro de 2025 na sede do Sinfra/CGR, Rua Venâncio Neiva, 187 - 1º Andar, Centro - CEP 58400-090, CAMPINA GRANDE-PB às 09h00min (nove horas) em primeira convocação com a maioria dos sócios, às 09h30min (nove horas e trinta minutos) em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratarem da seguinte "Ordem do Dia": a) Leitura do Edital; b) Aprovação da ratificação da Fundação do Sindicato dos Guardas Municipais do Estado da Paraíba/PB; c) Aprovação das alterações estatutárias; d) Rerratificação da eleição, apuração e posse da Diretoria e Conselho Fiscal; e) Assuntos correlatos. As decisões tomadas nesta Assembleia prevalecerão para todos os efeitos legais. João Pessoa/PB, 13 de novembro de 2025. Iris Moreira Ribeiro Cavalcante - Presidente.

SEM DESCONTO

PF prende ex-presidente do INSS

Além de Alessandro Stefanutto, que foi exonerado em abril deste ano, investigação mirou ex-ministro e dois deputados

Alex Rodrigues e
Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) prendeu, na manhã de ontem, o ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto. A prisão deu-se em nova fase da Operação Sem Desconto, deflagrada em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU), que levou ao cumprimento de 63 mandados de busca e apreensão, 10 mandados de prisão preventiva e outras medidas cautelares diversas da prisão em 15 unidades da Federação. O ex-ministro do Trabalho e Previdência Social, José Carlos Oliveira, e ao menos dois parlamentares também foram alvo da operação. Eles são investigados por suposto envolvimento na cobrança ilegal de mensalidades associativas de milhões de aposentados e pensionistas.

Alessandro Stefanutto foi exonerado do cargo em abril, logo após a Operação Sem Desconto revelar as fraudes contra aposentados e pensionistas. Em nota, a defesa do ex-presidente do INSS informou que não havia tido acesso ao teor da decisão que resultou na prisão de seu cliente. “Trata-se de uma prisão completamente ilegal, uma vez que Stefanutto não tem causado nenhum tipo de embaraço à apuração, colaborando desde o início com o trabalho de investigação”, diz a nota ao manifestar confiança de que comprovará a inocência do ex-presidente do instituto.

Outros investigados

Servidor de carreira do INSS, José Carlos Oliveira presidiu o instituto de novembro de 2021 a março de 2022, quando assumiu o comando do Ministério da Previdência Social, onde permaneceu até o fim do Governo

Bolsonaro, em 31 de dezembro de 2022. Recentemente, ele alterou seu nome, por motivos religiosos, para Ahmed Mohamad Oliveira.

Em setembro, Oliveira depôs à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS e assegurou só ter tomado ciência da fraude relacionada às mensalidades associativas em abril deste ano, após a deflagração da primeira etapa da Operação Sem Desconto.

Autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, a operação de ontem também atingiu o deputado federal Euclydes Pettersen Neto (Republicanos-MG) e o deputado estadual maranhense Edson Cunha de Araújo (PSB-MA), alvos de mandados judiciais de busca e apreensão.

Pettersen é citado nas investigações da PF e da CGU por supostamente ter vendido um avião a uma das entida-



Foto: Julia Marques/Agência Brasil

Stefanutto é investigado por envolvimento na cobrança ilegal de mensalidades a aposentados

des associativas investigadas. Já Araújo é vice-presidente de outra das associações, a Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA).

Operação

A operação teve manda-

dos cumpridos nos estados do Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e no Distrito Federal. “Estão sendo investiga-

dos os crimes de inserção de dados falsos em sistemas oficiais, constituição de organização criminosa, estelionato previdenciário, corrupção ativa e passiva, além de atos de ocultação e dilapidação patrimonial”, divulgou a Polícia Federal.

COP30

Países amazônicos recebem investimento para monitorar floresta

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

A Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) vai receber R\$ 55 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio do Fundo Amazônia, para aprimorar os sistemas nacionais de monitoramento da floresta tropical e fortalecer capacidades técnicas para a prevenção e o contro-

le do desmatamento e da degradação florestal. O anúncio foi feito ontem, durante uma atividade na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém.

Os membros da OTCA são Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. O projeto contará com parceria do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que atuará na transferência de

tecnologia para demais países-membros. “Uma questão importante que já vinha sendo encaminhada é o papel técnico-científico, voltado ao monitoramento da Amazônia, para servir de base na formulação de políticas públicas, tanto em relação à mudança do clima quanto em relação à biodiversidade, recursos hídricos, recursos pesqueiros”, destacou a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

Segundo Marina, os países amazônicos montarão uma comissão de ministros de Meio Ambiente para alinhar estratégias comuns de proteção da floresta e combate ao crime organizado transfronteiriço. “Nós queremos, sobretudo, apostar também numa agenda de desenvolvimento sustentável, na parte de infraestrutura verde e resiliente, na parte de combate à criminalidade e de proteção da biodiversidade, principalmente de ter mecanismos de acesso a recurso genético que não leve à biopirataria e que promova a justa partilha de benefícios”, afirmou.

Ao todo, a Amazônia tem extensão territorial de 6,7 mi-

lhões de km², com mais de 1 milhão de km² de ecossistemas ribeirinhos e uma população de quase 50 milhões de habitantes. Para cuidar des-

se bioma fundamental para a regulação do clima global, incluindo preservar as correntes de umidade que transportam chuvas para outras

partes da América do Sul, a OTCA funciona como organismo intergovernamental de promoção do desenvolvimento sustentável da região.

Governo lança Plano Nacional de Arborização Urbana, em Belém

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) também lançou ontem, em Belém, o Plano Nacional de Arborização Urbana (Planau), durante a COP30. O objetivo é aumentar a cobertura vegetal das cidades, considerada abaixo dos padrões adequados.

Segundo o secretário nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental do MMA, Adalberto Maluf, as populações que vivem nas cidades brasileiras têm poucas árvores próximas às suas moradias. Dados do Mapbiomas de 2024 apontam que a mé-

dia nacional de arborização nas cidades brasileiras é de 28,2% dos territórios com cobertura verde.

“A principal meta do plano é aumentar para 65% da população brasileira que vive em ruas que tenham, no mínimo, três árvores, aumentar em 360 mil hectares a área de arborização e áreas verdes das cidades”, afirma o secretário.

De acordo com Maluf, o plano foi estruturado com base na estratégia 3+30+300, desenvolvida pelo pesquisador Cecil Konijnendijk, em 2021. “Nós seguimos muito esse princípio internacional para que todos tenham no mínimo três árvores na sua

rua, que todos os bairros tenham no mínimo 30% de áreas verdes, isso é importante para a questão climática, é importante para a biodiversidade, e ter toda a população brasileira vivendo no máximo até 300 m de uma área verde”, diz.

O diretor do Departamento de Meio Ambiente Urbano, Maurício Guerra, explica que o plano atuará não apenas para criar áreas verdes, mas conectá-las por meio de corredores verdes que também serão ligados entre as cidades. “A árvore não é apenas um elemento acessório da infraestrutura da cidade. É um elemento essencial que carrega o princípio da resiliência climática”, defende.



Foto: Rogério Cassimiro/MMA

Marina Silva destacou agenda de proteção à biodiversidade

VÍTIMAS DE CHACINA

MPRJ identifica “lesões atípicas” e ferimento por decapitação

Rayanderson Guerra
Agência Estado

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) identificou “lesões atípicas” em dois dos 121 corpos dos suspeitos e policiais mortos durante a megaoperação contra o Comando Vermelho, nos complexos do Alemão e da Penha, na Zona Norte da capital fluminense. Um relatório técnico produzido pela Divisão de Evidências Digitais e Tecnolo-

gia (Dedit), com base em exames de necropsia dos corpos, apontou que um dos suspeitos apresentava lesões de disparo a curta distância e outro, ferimento por decapitação.

Moradores dos complexos do Alemão e da Penha relataram que os corpos encontrados na mata depois da ação tinham marcas de facadas, mutilações e desmembramentos. No início do mês, o MPF alertou para “grave violação de direitos humanos” em de-

núncias de abuso policial. O documento do MP foi anexado na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 635, que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF). Embora não seja um pedido formal ao STF, aponta a sugestão dada pelos técnicos sobre a necessidade de apurar a dinâmica do confronto e as análises periciais em função das lesões identificadas.

“Um corpo apresentava lesões com características

de disparo de arma de fogo a curta distância. Outro corpo possuía lesão produzida por projétil de arma de fogo a distância, porém apresentava, adicionalmente, ferimento por decapitação, produzido por instrumento cortante ou corto-contundente”, afirma um trecho do relatório.

Os promotores responsáveis pela análise dos corpos sugerem uma “análise minuciosa das imagens das câmeras corporais dos agentes envol-

vidos na operação” e análise do escaneamento do ambiente onde ocorreu o confronto. A equipe técnica da Dedit foi composta por oito profissionais, entre médico-legista, técnicos periciais e assistentes periciais, para a realização do acompanhamento técnico independente dos exames de necropsia conduzidos pela Polícia Científica do Rio nos 121 corpos.

Os dados de imagem adquiridos a partir das 334 var-

reduras corporais individuais foram armazenados em uma plataforma de gerenciamento de evidências digitais, assegurando a integridade e registro da cadeia de custódia da prova. Com base nos escaneamentos corporais, foi feita a reconstrução dos corpos em modelos tridimensionais (3D) de alta fidelidade, “com vistas à caracterização topográfica e morfológica das lesões, documentação objetiva dos achados e futuras análises periciais”.

ESTADOS UNIDOS

Paralisação terá efeitos duradouros

Com o fim do shutdown, sistema de aviação e programas sociais ainda devem levar semanas para se normalizar

Agência Estado

Pode levar dias — e até semanas — para que os Estados Unidos voltem ao normal após o fim do *shutdown*. O presidente do país, Donald Trump, sancionou, na noite da última quarta-feira (12), o projeto de lei que encerrou a mais longa paralisação do governo na história do país, que durou 43 dias. A cerimônia de assinatura ocorreu poucas horas depois de a Câmara dos Representantes aprovar, por uma margem de apenas 13 votos, o acordo que estende o financiamento da gestão federal até 30 de janeiro.

Os órgãos federais já foram autorizados a reintegrar funcionários que estavam em licença não remunerada, mas, embora a maioria devesse retornar ao trabalho em até 24 horas, fatores como o tamanho dos departamentos podem atrasar esse processo.

O sistema de aviação, por exemplo, precisará de tempo para se reorganizar. O Departamento de Transportes informou, na noite de quarta-feira, que 40 aeroportos continuarão com uma redução de 6% no número de voos, mesmo com a retomada das atividades.

O secretário de Transpor-

tes, Sean Duffy, disse que as autoridades avaliam quando será possível retornar com segurança às operações normais de tráfego aéreo, mas não apresentou nenhum cronograma. “Se a equipe de segurança da Administração Federal de Aviação (FAA) determinar que as tendências estão se movendo na direção certa, apresentaremos um plano para retomar as operações normais”, declarou Duffy.

A decisão de reduzir os voos foi anunciada na semana passada pela FAA, devido ao número cada vez menor de controladores de tráfego aéreo disponíveis devido ao *shutdown*. Desde a última sexta-feira (7), mais de 10 mil viagens já foram canceladas, de acordo com dados do *site* de rastreamento de voos FlightAware.

A normalização do pagamento do auxílio-alimentação do Programa de Assistência Nutricional Suplementar (Snap) também não será imediata. Um dos pontos do projeto de lei sancionado por Trump abrange justamente a retomada do benefício, mas não determina quando ele voltará a ser pago.

O Departamento de Agricultura, responsável pelo Snap, comunicou que, na maioria dos Estados, os valo-

res poderiam ser disponibilizados em até 24 horas após o fim da paralisação do Governo Federal, mas não especificou em quais regiões o processo seria mais demorado.

O acordo que trouxe o fim do *shutdown* também prevê a reversão das demissões de funcionários federais, promovidas pelo Governo Trump desde o início da paralisação do governo, além de protegê-los de novas demissões até janeiro. Os profissionais também têm o pagamento retroativo garantido pela Lei de Tratamento Justo dos Funcionários Públicos, aprovada em 2019.

A prorrogação de um crédito tributário que reduz os custos dos planos de saúde,

que expira em dezembro, era uma das principais exigências dos democratas, mas não foi incluída no projeto de lei. O assunto deve ser retomado

no Congresso até meados de dezembro.

O Escritório de Orçamento do Congresso estima que o impacto negativo do

shutdown na economia será revertido em partes, mas que, mesmo assim, haverá uma perda econômica permanente de cerca de US\$ 11 bilhões.

Foto: Divulgação/Casa Branca

Lei que pôs fim à paralisação de 43 dias foi sancionada por Trump na quarta-feira (12)

País bloqueia bens de família mexicana

Karolina Monte
Agência Estado

O Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros do Departamento do Tesouro dos EUA sancionou, ontem, 27 pessoas e empresas do México, além de restringir estabelecimentos de jogos de azar por lavagem de dinheiro para o grupo organizado Hysa. Segundo o memorando, o grupo, formado por membros da família

Hysa, “tem usado sua influência através de investimentos em diversos negócios mexicanos — incluindo restaurantes e estabelecimentos de jogos de azar — para lavagem de dinheiro oriundo do narcotráfico”.

A decisão “é resultado de compromissos recentes entre os EUA e o México de trabalhar em conjunto de forma mais estreita para combater o narcotráfico e crimes financeiros

relacionados a cartéis de drogas sediados no México e outros grupos”. “Os Estados Unidos e o México estão trabalhando juntos para combater a lavagem de dinheiro no setor de jogos de azar do México. Nossa mensagem para aqueles que apoiam os cartéis é clara: ‘Você será responsabilizado’”, acrescentou o subsecretário do Tesouro para Terrorismo e Inteligência Financeira, John K. Hurley, sobre o assunto. “Agradecemos o governo mexicano pela forte parceria neste esforço”.

A sanção afeta, principalmente, a família Hysa, que terá todos os bens localizados nos EUA ou sob controle de pessoas nos EUA bloqueados e comunicados ao escritório do Tesouro. Outras entidades e indivíduos que estejam associados em mais da metade das operações da família também serão bloqueados.

SUDÃO

Insegurança alimentar aguda atinge 11 milhões de mulheres e meninas

ONU News

Após 18 meses de cerco em El Fasher, no norte de Darfur, no Sudão, a insegurança extrema e as violações generalizadas dos direitos humanos, incluindo assassinatos em massa e violência sexual, estão forçando dezenas de milhares de famílias a fugir, muitas delas sem acesso a água, alimentos ou cuidados médicos. Ao mesmo tempo, segundo a ONU Mulheres, quase 11 milhões de mulheres e meninas estão em situação de insegurança alimentar aguda, com a fome e a violência afetando de forma desproporcional as mulheres em todo o país.

Amy Pope, diretora-geral da Organização Internacional para Migrações (OIM), afirmou, durante visita ao Sudão, que, sem acesso seguro e financiamento urgente, as operações humanitárias podem colapsar exatamente quando

as comunidades mais precisam de ajuda. Nos últimos 15 dias, cerca de 90 mil pessoas foram deslocadas devido a intensos ataques e combates em El Fasher. Dezenas de milhares continuam presas dentro da cidade, onde hospitais, mercados e sistemas de abastecimento de água entraram em colapso, levando a condições semelhantes à fome.

A violência alastrou-se também a outras regiões: de 26 de outubro a 9 de novembro, quase 39 mil pessoas fugiram de combates no Norte de Kordofan, muitas percorrendo longas distâncias a pé, dormindo ao relento e sem acesso a alimentos.

Emergência

A OIM alerta que as operações humanitárias estão à beira do colapso, com armazéns quase vazios e comboios de ajuda bloqueados por falta de segurança. Ainda assim, a agência mantém operações de emergência, incluindo o envio de um comboio de Porto Sudão, com abrigo e bens essenciais, para 7.500 pessoas deslocadas em Tawila, além de projetos que garantem acesso a água, saneamento e serviços de saúde a 60 mil pessoas no Darfur.

Pope reforça que “o mundo deve agir agora para evitar uma catástrofe ainda maior”, apelando para um aumento imediato do financiamento e para o acesso humanitário

rio seguro.

De Genebra, Anna Mutavati, diretora regional da ONU Mulheres para a África Oriental e Austral, sublinhou que a fome no Sudão tem rosto feminino. O novo alerta de gênero da agência, “Gender Dimensions of Food Insecurity in Sudan”, revela que 73,7% das mulheres não cumprem os padrões mínimos de dieta, um sinal de desnutrição severa e risco crescente de mortalidade. O relatório ressalta que “ser mulher no Sudão é, neste momento, um dos principais fatores de risco para morrer de fome”.

Em Darfur e Kordofan, as mulheres são as últimas a comer e, muitas vezes, não comem nada. Segundo os relatos recolhidos, elas saltam refeições para alimentar os filhos, e adolescentes recebem as menores porções, comprometendo a saúde em longo prazo. Outras arriscam a vida para recolher folhas e bagas selvagens em zonas cercadas, onde são frequentemente vítimas de raptos e violência sexual.

Com a fome oficialmente declarada em El Fasher e Kadugli, mulheres e meninas enfrentam um cenário arrasador: partos nas ruas após o saque e destruição do último hospital de maternidade, desaparecimento de filhos durante fugas caóticas e ausência quase total de apoio psicológico.

CONFLITO NA EUROPA

Rússia invade assentamentos na Ucrânia e já ocupa 20% do território

Agência Estado

O Exército da Rússia invadiu três assentamentos na região sul de Zaporizhzhia, na Ucrânia. Foi o que disse o principal comandante militar de Kiev na última quarta-feira (12), no momento em que as forças de Moscou expandem seus esforços para capturar mais território ucraniano.

A neblina densa permitiu que tropas russas infiltrassem posições ucranianas em Zaporizhzhia, conforme escreveu o general Oleksandr Syrskyi no aplicativo de mensagens Telegram, acrescentando que unidades ucranianas estão travadas em

“batalhas árduas” para repelir o avanço russo.

Ele observou, no entanto, que as batalhas mais ferozes ainda estão na cidade ucraniana sitiada de Pokrovsk, na região oriental de Donetsk, onde quase metade de todos os confrontos na linha de frente aconteceu nas últimas 24 horas. As cidades de Kupiansk e Lyman, na região nordeste de Kharkiv, na Ucrânia, também testemunharam recentemente um aumento nos combates.

A Rússia lançou sua invasão em larga escala da Ucrânia quase quatro anos atrás e agora ocupa aproximadamente um quinto do território vizinho. Novas sanções

dos Estados Unidos que visam ao setor petrolífero da Rússia, que é o pilar da economia russa, estão previstas para entrar em vigor em 21 de novembro. Seu propósito é compelir o presidente russo, Vladimir Putin, a aceitar um cessar-fogo.

Enquanto isso, oficiais de Kiev correm o risco de se distrair com um crescente escândalo de corrupção que envolve membros sêniores do governo. O ministro da Justiça da Ucrânia, Herman Halushchenko, foi suspenso de seu cargo na quarta-feira, após ser colocado sob investigação, segundo anunciou a primeira-ministra Yulia Sviridenko.



■ Segundo a ONU, 73,3% das sudanesas enfrentam desnutrição severa, por não cumprirem padrões mínimos de dieta

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,1% R\$ 5,298	Euro € Comercial +0,54% R\$ 6,164	Libra £ Esterlina +0,66% R\$ 6,998	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24	Ibovespa 157.162 pts -0,3%
---	---	---	--	---	--	---

1.300 EMPRESAS

Nova regra do PAT alcança 89 mil trabalhadores na PB

Renda da maioria dos beneficiados é de até cinco salários mínimos

A modernização do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), a partir de um decreto assinado nesta semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem impacto direto no cotidiano de 88,9 mil trabalhadores e de 1.300 empresas na Paraíba. O novo texto assegura avanços ao sistema de vale-alimentação e vale-refeição.

Das empresas envolvidas na Paraíba, 1.150 são beneficiárias do programa e outras 150 são fornecedoras. No perfil dos

trabalhadores do estado atendidos pelo PAT, mais de 84,9 mil têm renda de até cinco salários mínimos, enquanto outros quatro mil ganham acima desse patamar.

As novas regras limitam as taxas que atualmente são cobradas de bares, restaurantes, padarias e mercados que usam vale-refeição e vale-alimentação. Também reduzem os prazos de repasse dos pagamentos das operadoras para os comerciantes.

Com isso, a ideia é incenti-

var a adesão de pequenos comércios e ampliar as opções de locais para o trabalhador usar o benefício. Além disso, em até um ano, os vales vão poder ser usados em qualquer maquininha, sem redes exclusivas, o que dá mais liberdade ao trabalhador e oportunidades ao comércio.

“O decreto é bom para os supermercados grandes, pequenos e médios. É bom para restaurantes grandes, pequenos e médios. É bom para padarias grandes, pequenas e mé-

dias e é bom para quem vende frutas nesse Brasil inteiro. Se é bom para todo mundo, é bom para o trabalhador. E, se é bom para o trabalhador e é bom para o Brasil, é bom para todos nós”, defendeu o presidente Lula, na assinatura do decreto, na última terça-feira (11).

Presente nas 27 unidades da Federação, o PAT reúne, atualmente, mais de 327,7 mil empresas beneficiárias e 37 mil empresas fornecedoras. Ao todo, são 22,1 milhões de beneficiários.

PESQUISA

Número de ocupados aumenta 8,7% no estado

A quantidade de trabalhadores ocupados cresceu 8,7% na Paraíba em 2023, no comparativo com o ano anterior, passando de 810,3 mil para 880,7 mil pessoas. O índice foi impulsionado pelo aumento de 8,9% no número de assalariados no estado no mesmo período, que subiu de 688,4 mil para 749,7 mil. Os dados são do Cadastro Central de Empresas (Cempre), divulgado ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O valor total pago em salários e outras remunerações teve alta de 14,3% em termos reais — já descontada a inflação por meio do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) —, saindo de R\$ 24,5

bilhões para R\$ 28 bilhões, de 2022 a 2023, enquanto o salário médio mensal teve acréscimo real de 5,9% (de R\$ 2.734 para R\$ 2.896).

Entre os setores, registraram os menores salários médios mensais os de alojamento e alimentação (R\$ 1.519,61), agricultura, pecuária e pesca (R\$ 1.706,51) e as de comércio e reparação de veículos (R\$ 1.945,79), embora absorvam significativa parcela da mão de obra.

Os maiores salários concentram-se em atividades que, no geral, exigem maior qualificação do trabalhador, como atividades financeiras e de seguros (R\$ 7.490,07), educação (R\$ 4.995,69), eletricidade e gás (R\$ 4.300,16) e adminis-

tração pública, defesa e seguridade social (R\$ 3.615,67).

Empresas

A estrutura empresarial da Paraíba também expandiu (7,1%) em 2023, frente a 2022, passando de 119,6 mil para 128 mil unidades locais. O crescimento está acima das médias do Nordeste (6,4%) e do Brasil (6,3%).

Além disso, em 2023, a Paraíba contava com 128.066 unidades locais (ULs) ativas, sendo que 83,7% (107.188) delas possuíam até quatro pessoas ocupadas. Esses pequenos empreendimentos, embora em maior quantidade, responderam por 15,8% do pessoal ocupado total e 3,2% da massa de salários e outras

remunerações, com salário médio mensal de R\$ 1.596, o mais baixo entre as faixas de porte.

À medida que cresce o porte das empresas, a participação relativa em emprego e remuneração aumenta de forma expressiva. As unidades locais que possuíam 500 ou mais pessoas ocupadas representaram apenas 0,2% do total das ULs, mas concentraram 38,1% do pessoal ocupado e 57,2% da massa salarial, com o maior salário médio mensal do estado (R\$ 3.685). Essa tendência confirma a relação direta entre porte empresarial e rendimento médio, onde as instituições de maior porte tendem a oferecer remunerações mais elevadas.

EM SETEMBRO

Expansão do varejo é a terceira maior do país

O varejo paraibano registrou crescimento de 5,1% em setembro sobre o mesmo período do ano passado, mantendo a terceira maior taxa do país indicador no ano, segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a pesquisa, os cinco estados que lideraram o crescimento do comércio varejista em setembro foram Amapá (10%), Rio Grande do Norte (7,9%), Bahia (5,9%), Santa Catarina (5,5%) e Paraíba (5,1%), enquanto o Brasil registrou uma alta de apenas 1,5%. Sete estados tiveram retração no varejo em setembro.

No acumulado de janeiro a setembro, o varejo apresentou alta de 5,5%, mantendo a terceira maior taxa do país no ano, enquanto os estados do Amapá (7,4%) e de Santa Catarina (5,9%) lideram o

indicador. Já o país acumula alta de apenas 1,5%.

Outros segmentos

No indicador do comércio varejista ampliado — que inclui atividades de veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo —, a Paraíba apresentou alta de 4,9% em setembro sobre o mesmo mês do ano passado. No acumulado dos nove meses do ano, a Paraíba cresceu 5,1%, representando a segunda maior alta entre as unidades da Federação. No indicador, o país teve alta de 1,1% em setembro, enquanto acumula leve queda no ano (-0,3%).

Segundo a pesquisa do IBGE, quatro das oito atividades tiveram resultados positivos frente a setembro de 2024: móveis e eletrodomésticos; equipamentos e material para escritório, in-



Setor cresceu 5,1% em relação ao mesmo mês, em 2024

formática e comunicação; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria; e outros artigos de uso pessoal e doméstico.

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, destacou mais uma pesquisa do IBGE que trouxe um índice positivo do varejo, que é um dos principais parâmetros para aferir o crescimento da atividade econômica. “A Paraíba mantém no acumulado de janei-

ro a setembro o terceiro lugar do país em crescimento do varejo. Isso demonstra mais uma vez que as medidas da gestão estadual de João Azevêdo foram assertivas tanto na política de desenvolvimento como na manutenção dos investimentos, além, claro, da parceria com o setor privado, apoio a todos os setores da economia, com incentivos e o diálogo sempre aberto para empresários e entidades”, apontou.

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Zohran Mamdani, prefeito de New York

“Não me sinto confortável em apoiar nenhum Estado que tenha uma hierarquia baseada na religião”. “As universidades israelenses são cúmplices, ativa ou passivamente, dos crimes do Exército e do governo israelense, em todas as suas formas coloniais e de assentamento”. “As universidades israelenses dão prioridade aos soldados, discriminam os estudantes palestinos e desenvolveram escavadoras teledirigidas para as demolições de casas palestinas”. “Crescer na África do Sul, após o Apartheid, me fez sentir que uma das coisas mais naturais que eu poderia usar era um lenço palestino”. “Nos EUA, muitos políticos se dizem progressistas, exceto com relação aos palestinos”. “Na condição de prefeito, a cidade de New York prenderia Benjamim Netanyahu”. “A frase ‘globalizar a intifada’ mostra um desejo desesperado de igualdade e de defesa dos direitos humanos”. “Não precisamos de uma investigação para saber que o departamento de polícia de New York é racista, antiLGBTQIA+ e é uma ameaça à segurança pública”. “Eu reduziria o orçamento da política de New York e usaria esse dinheiro para viabilizar casas aos pobres”. “Nosso objetivo final é apoderar-nos dos meios de produção”. “O capitalismo é um roubo”. “Não devemos ter multimilionários”.

Todas essas frases foram escritas ou ditas pelo político, do Partido Democrata, ZohranMamdani, que foi eleito prefeito da cidade de New York no dia 4 de novembro de 2025. Filho de indianos, Mamdani nasceu em Uganda, morou na África do Sul e se mudou para New York quando tinha sete anos. É um político jovem, de 34 anos, de religião muçulmana xiita, que sabe se comunicar muito bem com o seu eleitorado. Na campanha,

para se aproximar do eleitorado de origem estrangeira, usou os idiomas hindustani, bengali e espanhol. Venceu com 50,4% dos votos. Como o voto não é obrigatório, se levamos em conta todo o eleitorado que poderia votar, Mamdani foi eleito com 20,2% do eleitorado, já que 60,1% não se dignaram a ir votar. Parte da comunidade judaica da cidade, que não aceita o genocídio que Israel comete contra os palestinos, votou em Mamdani.

New York é uma cidade de contrastes: reúne o maior número de bilionários do mundo numa mesma cidade (123) e, ao mesmo tempo, 25% da população são consideradas pobres. Cerca de 420 mil crianças vivem na pobreza.

Não há dúvida de que Mamdani é um ponto fora da curva entre os políticos estadunidenses, tanto por sua trajetória de vida quanto por suas declarações. No entanto, o desespero que a vitória de Mamdani gerou na mídia hegemônica dos EUA só se explica pela posição ideológica extremadamente de direita desses meios de comunicação. Mamdani é apenas um reformista, um defensor da social-democracia em busca de reduzir as injustiças sociais. Mas, para a mídia hegemônica, a exemplo do jornal The New York Times, apoiar a social-democracia já é considerado extrema esquerda.

DESACELERAÇÃO

Projeção de crescimento do PIB cai

Revisão do Ministério da Fazenda decorre do desempenho econômico mais fraco no terceiro trimestre e da alta dos juros

TEXTO SANCIONADO

Lei autoriza alimentos em cinemas

Iniciativa contra venda casada visa liberar o consumidor para comprar produtos fora do estabelecimento de lazer

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Sancionada pelo governador da Paraíba, João Azevêdo, na última terça-feira (11), a lei que libera a entrada em cinemas, teatros, parques de diversões, estádios e arenas — esportivas e de shows — com alimentos e bebidas adquiridos externamente recolocou em evidência o debate sobre venda casada e a prática de preços abusivos no estado. Em entrevista à Rádio Tabajara, o procurador do Procon Estadual da Paraíba, Samuel Carneiro, explicou que a medida busca proteger o consumidor de restrições que se tornaram comuns nos eventos. Segundo ele, muitos locais chegam a cobrar valores incompatíveis até para itens essenciais. “Há eventos em que uma água custa de R\$ 10 a R\$ 15, um valor exorbitante para o consumidor”, afirma.

Mas o alcance da lei vai além da discussão sobre preço: o que está em jogo é a garantia de condições mínimas de consumo em ambientes onde o público permanece por horas em pé — muitas vezes sob calor intenso e com grande circulação de pessoas. Em eventos de médio e grande porte, o acesso a itens básicos, como água e comida, depende de longas filas e até da compra de fichas ou cartões, isso sem falar no cardápio enxuto. De acordo com o procurador, para quem tem necessidades específicas, como diabéticos, celíacos e intolerantes à lactose, a falta de opções dentro desses locais expõe o público a riscos reais. “Nesses casos, o consumidor vai passar o evento todo sem se alimentar, porque não fornecem esse tipo de alimenta-

ção”, critica. A lógica, segundo Samuel, é simples: já que o local não garante produtos com preço justo e diversidade mínima, o consumidor deve ter autonomia para entrar com o que precisa.

Regras e exceções

Com a lei já em vigor em toda a Paraíba, a partir de agora, os frequentadores podem levar o que forem consumir, desde que as embalagens não representem perigo aos demais. Garrafas de vidro ou recipientes capazes de causar dano podem ser proibidos pelos organizadores, como forma de preservar a segurança de todos. “Precisamos ter cuidado com embalagens que possam ser usadas como armas em uma eventual briga ou desentendimento”, complementa Samuel. Já em relação às bebidas alcoólicas, é permitido que o estabelecimento cobre a chamada “taxa de rolha”, limitada a 50% do valor do produto mediante apresentação da nota fiscal. Segundo o procurador, essas regras foram pensadas para equilibrar direitos e responsabilidades, conciliando garantias individuais com o ambiente coletivo, sem reforçar práticas abusivas — de ambos os lados.

Além disso, os estabelecimentos também serão obrigados a exibir avisos visíveis e de fácil compreensão, garantindo que os consumidores saibam, antes mesmo de entrar, que têm direito de ingressar livremente com alimentos e bebidas. Para o Procon-PB, essa transparência é fundamental para evitar constrangimentos e assegurar que as regras sejam seguidas na prática. Nesse sentido, o procurador Samuel Carneiro afirmou que equipes

de fiscalização já estão sendo organizadas para acompanhar os eventos e verificar o cumprimento da norma. Qualquer irregularidade, segundo ele, será tratada como infração às regras de defesa do consumidor e pode gerar multas superiores a R\$ 20 mil.

Denúncias

Caso o consumidor sintasse desrespeitado de alguma maneira, ele pode acionar o Procon-PB pelo telefone 151, acessar o *site* oficial ou entrar em contato pelo perfil no Instagram. Samuel reforça que cada caso será analisado com rigor: “Vamos apurar se a denúncia tem procedência ou não. Sendo verdade, serão aplicadas as sanções previstas no Código de Defesa do Consumidor”. Para o órgão, a lei representa um avanço importante nessa relação. Ao garantir liberdade de escolha e acesso a itens essenciais, a Paraíba responde a um problema que, segundo o procurador, vinha repetindo-se nos mais diferentes tipos de eventos. A expectativa, agora, é que essas experiências tornem-se mais seguras e acessíveis.

Medida

Em entrevista à Rádio Tabajara, o procurador do Procon Estadual da Paraíba, Samuel Carneiro, explicou que a medida busca proteger o consumidor

Espectáculos são de conclusão do ano letivo dos alunos do Centro Cultural Lourdes Ramalho

CULTURA

Edição do Festival Estrelas de CG acontece no Teatro Severino Cabral

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Os próximos dois fins de semana em Campina Grande serão dedicados à quarta edição do Festival Estrelas da Borborema, evento realizado no Teatro Municipal Severino Cabral, que apresenta os espetáculos de encerramento do ano letivo dos alunos do Centro Cultural Lourdes Ramalho (CCLR) – espaço que oferece cursos gratuitos em diversas linguagens artísticas, como teatro, música e dança.

Com o tema “Sobre Épocas e Vidas: o que Sempre nos Inspirará”, o festival teve início ontem, às 19h, com o espetáculo “Brasilidades”, apresentado pelos alunos do curso de sanfona e professores de música, sob a direção do professor Roninho do Acordeon.

Em seguida, o público assistiu à peça “Tormenta”, uma adaptação de “A Tempestade”, de William Shakespeare, dirigida por Renato Fragoço e orientada pelo professor Flávio Guilherme.

O espetáculo é preparado desde o início das aulas no CCLR, ainda no primeiro semestre, e, segundo Flávio, representa o momento mais aguardado pelos alunos. “É algo mágico, porque o Teatro Municipal transmite um sentimento de empoderamento ao artista. Apresentar-se aqui, além de ser uma vitrine incrível para o trabalho desenvolvido, é também uma oportunidade de encontrar um público engajado que vem prestigiar. Por isso os alunos esperam ansiosamente por esse momento”, destacou o professor.

A peça encenada pela turma de Flávio trouxe uma releitura da última obra dramática escrita por Shakespeare e, por meio da adaptação do texto, conseguiu integrar alunos veteranos e iniciantes na produção. “As turmas são bastante diversas, e eu valorizo muito essa troca entre eles, porque quem já tem mais experiência acaba ensinando e acolhendo quem está chegando. O mais importante é isso: multiplicar a arte. Afinal, a arte depende do artista, e o artista só se torna eterno por meio da sua obra. De certa forma, ele parte, mas o que permanece é o seu legado e seus ensinamentos”, concluiu.

O evento é promovido pela Prefeitura de Campinas Grande, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult).

[illegible]

Prefeitura Municipal de Piancó
EXTRATO DE CONTRATO
Processo: Concorrência Eletrônica Nº 00010/2025.
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Piancó/ PB.
CONTRATADA: RENOVAR CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - CNPJ sob n.º 19.910.105/0001-08.
OBJETO: Continuação da execução da obra da creche (pré escola tipo I) no bairro campo novo do município - PB, através do TERMO DE COMPROMISSO Nº 16920.
VALOR GLOBAL: R\$ 2.613.297,84 (dois milhões, seiscentos e treze mil, duzentos e noventa e sete reais e oitenta e quatro centavos).
Piancó – PB, 12 de novembro de 2025.
Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro
Prefeito Constitucional

Prefeitura Municipal de Piancó
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 0065/2025
Processo Administrativo Nº 000331/2025
A prefeitura municipal de Piancó-PB, torna público a licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00065/2025, para o Objeto: aquisição de combustíveis destinados a manutenção de todas as secretarias mediante abastecimento na cidade de Piancó-PB. Tipo de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/21. Início de cadastro das propostas: dia 18/11/2025 a partir das 17:00hs; Limite para Impugnação e esclarecimento: 26/11/2025 às 23h:59hs; Data Final de cadastro das Propostas: 01/12/2025 às 08hs59min; Data de sessão de disputa: 01/12/2025 às 09hs:00. A sessão pública eletrônica será em www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital estará disponível nos sites: <http://www.pianco.pb.gov.br>, www.portaldecompraspublicas.com.br e www.tce.pb.gov.br.
Piancó - PB, 13 de novembro de 2025.
ANDRÉ ALEXANDRE DO NASCIMENTO
Pregoeiro Oficial

Prefeitura Municipal de Piancó
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 0066/2025
Processo Administrativo Nº 000332/2025
A prefeitura municipal de Piancó-PB, torna público a licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00066/2025, para o Objeto: aquisição de combustíveis destinados a manutenção de todas as secretarias mediante abastecimento em posto de combustível localizado a margens da BR 230, nas proximidades do KM 240, com abastecimento 24 horas para atender a demanda do município de Piancó-PB. Tipo de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/21. Início de cadastro das propostas: dia 18/11/2025 a partir das 17:00hs; Limite para Impugnação e esclarecimento: 26/11/2025 às 23h:59hs; Data Final de cadastro das Propostas: 01/12/2025 às 09hs59min; Data de sessão de disputa: 01/12/2025 às 10hs:00. A sessão pública eletrônica será em www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital estará disponível nos sites: <http://www.pianco.pb.gov.br>, www.portaldecompraspublicas.com.br e www.tce.pb.gov.br.
Piancó - PB, 21 de janeiro de 2025.
ANDRÉ ALEXANDRE DO NASCIMENTO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ
EXTRATO DE CONTRATO
INSTRUMENTO: Contrato de Prestação de Serviço, de acordo com o processo de Dispensa de Licitação nº 00064/2025.
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ/PB.
CONTRATADA: SOLONILDO FERNANDES DE ALMEIDA, inscrita no CNPJ nº 30.167.014/0001-65
OBJETO: Contratação de empresa especializada em estudo Geotécnico por Sondagem de Simples Reconhecimento (SPT) e teste de absorção de solo, atendendo as necessidades do Município de Piancó-PB.
VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos reais).
Piancó/PB, 12 de novembro de 2025.
JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO
PREFEITO

PREFEITURA PRINCESA ISABEL
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2025
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00020/2025, que objetiva: Contratação de empresa para fornecimento e manutenção de ar-condicionado para o Hospital Regional de Princesa Isabel; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: C.W.C. DISTRIBUIDORA LTDA - R\$ 52.320,00; ECOSOLYS DA AMAZONIA INDUSTRIAL LTDA - R\$ 56.400,00; SER-MEG ENERGIA SOLAR E CLIMATIZACAO LTDA - R\$ 63.750,00.
Princesa Isabel - PB, 04 de Novembro de 2025
EDNALDO DE MELO
Prefeito

PREFEITURA DE PRINCESA ISABEL ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2025 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00024/2025, que objetiva: Aquisição de oxigênio medicinal em carga de ar comprimido com fornecimento de cilindro em regime de comodato para atender o Hospital Regional de Princesa Isabel; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: EDNALDO FLORENCIO DE AZEVEDO - R\$ 497.000,00. Princesa Isabel - PB, 04 de Novembro de 2025 EDNALDO DE MELO Prefeito	
PREFEITURA DE PRINCESA ISABEL EXTRATO DE CONTRATO DE Nº 208/2025 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2025 OBJETO: Aquisição de oxigênio medicinal e carga de ar comprimido com fornecimento de cilindro em regime de comodato para atender o Hospital Regional de Princesa Isabel. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00024/2025. DOTAÇÃO: FONTE DE RECURSOS: RECURSOS ORDINÁRIOS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PRINCESA ISABEL. CONVÊNIO ESTADUAL DE Nº 0099/2025 DO GOVERNO DO ESTADO. DOTAÇÃO: 08.00 fundo Municipal de SAUDE 10.301.5002.2129 (MANTER AS ATIVIDADES DAATENÇÃO BÁSICA - PAB) 600 (Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - B); 10.301.5002.2123 (MANTER O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - 15%) 500 (Recursos não Vinculados de Impostos) 3.3.90.30.01 (MATERIAL DE CONSUMO); 10.302.5002.2891 (MANUTENÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL JOSE PEREIRA) 500 (Recursos não Vinculados de Impostos) 3.3.90.30.01 (MATERIAL DE CONSUMO); CONFORME QDD 2025, FICANDO AUTOMATICAMENTE INCORPORADAS DOTAÇÕES DO ORÇAMENTO ANUAL (LOA) APROVADO POR LEI PARA O EXERCÍCIO SEQUINTE. VIGÊNCIA: até 04/11/2026. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA DE PRINCESA ISABEL e VALDO FLORENCIO DE AZEVEDO - R\$ 497.000,00. Princesa Isabel - PB, 04 de Novembro de 2025 EDNALDO DE MELO Prefeito	
PREFEITURA PRINCESA ISABEL CONVOCAÇÃO PARA ASSINAR CONTRATO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2025 PROCESSO: Pregão Eletrônico nº 00020/2025. OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento e manutenção de ar-condicionado para o Hospital Regional de Princesa Isabel. NOTIFICAÇÃO: Convocamos as seguintes empresas para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 9º, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/21: C.w.c. Distribuidora Ltda. Ecosolys da Amazonia Industrial Ltda. Ser-meg Energia Solar e Climatizacao Ltda. INFORMAÇÕES: na sede da CPL, Rua Francisco Sales Maia, 23 - Centro - Princesa Isabel - PB, no horário das 07:30 as 13:00 horas dos dias úteis. Princesa Isabel - PB, 11 de Novembro de 2025 EDNALDO DE MELO Prefeito	
PREFEITURA PRINCESA ISABEL ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2025 Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00004/2025, que objetiva: Contratação de empresa para prestação de serviços de propaganda e publicidade institucional, conforme a Lei 12.232/2010, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integralmente, que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceitualização, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação, a execução externa, a distribuição de publicidade de caráter institucional de competência da Prefeitura Municipal de Princesa Isabel – PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: SUPERLIGA66 COMUNICAÇÃO LTDA EPP, CNPJ: 08.930.336/0001-65, com o valor estimado/homologado R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Princesa Isabel - PB, 30 de outubro de 2025 EDNALDO DE MELO Prefeito	
PREFEITURA PRINCESA ISABEL EXTRATO DE CONTRATO Nº 202/2025 DA CONCORRÊNCIA 004/2025 OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de propaganda e publicidade institucional, conforme a Lei 12.232/2010, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integralmente, que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceitualização, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação, a execução externa, a distribuição de publicidade de caráter institucional de competência da Prefeitura Municipal de Princesa Isabel – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00004/2025. DOTAÇÃO: constante no orçamento vigente. VIGÊNCIA: até 03/11/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Princesa Isabel e: Contrato Nº 202/2025; Assinatura: 03/11/2025; Vencedor: SUPERLIGA66 COMUNICAÇÃO LTDA EPP, CNPJ: 08.930.336/0001-65; Valor: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Princesa Isabel - PB, 03 de novembro de 2025 EDNALDO DE MELO Prefeito	

TRANSIÇÃO DE GÊNERO

STJ proíbe FA de afastar militares

Decisão garante direito ao nome social em todos os registros e o impedimento de qualquer reforma compulsória

Agência Brasil

Por unanimidade, a Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu na quarta-feira (12) que as Forças Armadas não podem afastar militares de suas funções somente por serem transsexuais ou estarem em transição de gênero.

A decisão uniformiza o entendimento do STJ sobre o assunto e vincula todas as instâncias inferiores, que ficam obrigadas a seguir o entendimento, em qualquer processo, daqui em diante.

“A condição de pessoa transgênero ou o processo de transição de gênero não configuram, por si sós, incapacidade ou doença para fins de serviço militar”, afirmou o relator do tema, o ministro Teodoro da Silva Santos.

Ficou proibida também a condução de qualquer processo de reforma compulsória ou exclusão que

Ação

Justiça acolheu os argumentos da Defensoria Pública da União, que representou militares do Rio de Janeiro, obrigados a tirar licença médica

se baseie na mudança de gênero.

A decisão ainda determinou que todos os registros e comunicações internas devem ser atualizados para usar o nome social dos militares trans.

O STJ acolheu os argumentos da Defensoria Pública da União (DPU), que representou militares do Rio



O Superior Tribunal de Justiça determinou também a atualização de todos os registros e comunicações internas

de Janeiro que foram obrigados a tirar licenças médicas em razão de sua transexualidade. Um deles chegou a ser compulsoriamente aposentado, segundo o processo.

O grupo já havia conseguido vitória na segunda instância da Justiça Federal, mas a União recorreu ao STJ, em nome das Forças Armadas, com o argumen-

to de que o ingresso nas fileiras militares prevê condições de gênero claras e permanentes.

Os ministros do STJ afastaram o argumento,

afirmando que, por decisão definitiva, o ingresso por vaga destinada ao sexo oposto não pode servir como justificativa para afastamentos de qualquer tipo.

FIES 2025

Ministério da Educação convoca lista de espera de vagas remanescentes

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério da Educação (MEC) começou a convocar ontem os candidatos da lista de espera das vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), referente ao segundo semestre de 2025. O período de convocação vai até as 23h59 do dia 28 de novembro (horário de Brasília).

O Fies é o programa federal que concede financiamento a estudantes de baixa renda de cursos de graduação, em instituições de educação superior privadas.

Os candidatos da lista de espera deverão acompanhar o resultado de eventual pré-seleção por meio do site Fies Seleção. Para acessá-lo, o estudante deve fazer o login único pela plataforma Gov.br.

Os candidatos inscritos deverão obrigatoriamente ter condições de atingir a frequência mínima exigida para o semestre letivo referente ao segundo de 2025 no curso-turno-local de oferta-IES para o qual se inscreverem.

Documentação

O estudante pré-selecionado a uma das vagas remanescentes do processo seletivo do Fies deverá comprovar as informações declaradas no

momento da inscrição à Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) da instituição de Ensino Superior em que foi pré-selecionado.

O prazo para esse procedimento é de dois dias úteis, contados a partir do dia da pré-seleção.

De acordo com o edital que contém as regras do Processo Seletivo nº 21/2025, a entrega dos documentos comprobatórios pode ser feita por meio físico ou digital, nos horários definidos pela instituição.

Próximos passos

Se a documentação for aprovada, o próximo passo é a validação das informações em um agente financeiro em até 10 dias, contados a partir do terceiro dia após a validação da inscrição pela comissão da faculdade.

Somente após a aprovação do banco, poderá ser formalizada a contratação do financiamento.

Se o candidato pré-selecionado não apresentar todos os documentos ou não seguir as etapas exigidas dentro do prazo estabelecido, ele perde a vaga. Essa vaga perdida é imediatamente transferida para o próximo candidato classificado na lista de espera.

Complementação

O candidato que se inscreveu para vagas destinadas às pessoas com deficiência (PcD) deverá comprovar sua situação com laudo médico atestando a espécie e o grau de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID).

Caso a comissão da faculdade privada identifique erros ou inconsistências referentes às informações prestadas, a instituição de Ensino Superior poderá exigir a apresentação de documentação complementar.

Social

Metade das vagas é reservada ao Fies Social, ocupada por candidatos com renda familiar *per capita* de até meio salário mínimo (R\$ 759 em 2025), inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Esse candidato pré-selecionado à vaga do Fies Social está dispensado da comprovação de renda familiar. No entanto, ele deve comparecer à comissão da faculdade privada para validar as demais informações.

INSTITUTO SUMAÚMA

Pesquisa diz que 60% dos quilombos sofrem hoje invasões e garimpo

Rafael Cardoso
Agência Brasil

As invasões e o garimpo ilegal ocorrem em quase 60% das comunidades quilombolas brasileiras, segundo pesquisa inédita do Instituto Sumaúma, organização da sociedade civil sem fins lucrativos. O estudo foi lançado ontem, durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30).

Intitulado “Corpos-territórios quilombolas e o fio conectado da ancestralidade: entre as agendas de justiça climática e as práticas culturais e comunicacionais”, o estudo alerta para a sobreposição entre crises climáticas e violações de direitos humanos, que ameaçam os territórios e os modos de vida dessas comunidades. Mais da metade (54,7%) desses territórios já reporta secas extremas e 43,4% sofrem com a perda de suas plantações.

“Os dados provam o que as lideranças denunciavam há décadas: o racismo ambiental define quem recebe investimento e quem tem seu território invadido”, alerta Taís Oliveira, diretora do Instituto Sumaúma.

“Não haverá justiça climática enquanto o financiamento climático não adotar lentes antirracistas. Os quilombos não são apenas vítimas das mudanças climáticas, eles são detentores das soluções ancestrais de manejo e proteção que o Brasil precisa”, completa.

A pesquisa também mostra que 64,2% das lideranças quilombolas enfrentam barreiras para captar recursos devido ao racismo estrutural. A exclusão é agravada por falhas no ecossistema de filantropia e investimento social, que raramente prioriza projetos liderados por comunidades negras.

A agenda de sobrevivência e direitos básicos é ainda mais urgente: o racismo (87%), a demanda por políticas públicas (85%) e educação (77,4%) foram os temas mais citados.

O estudo destaca o protagonismo feminino e jovem entre comunicadores quilombolas — 58,5% são mulheres e quase 70% têm de 18 a 39 anos de idade. Apesar do alto nível de escolaridade, 88% vivem com até cinco salários mínimos.

Outro dado crítico é a

baixa infraestrutura digital: quase metade das comunidades enfrenta problemas de internet e sinal móvel. Ainda assim, 96% usam o celular diariamente e 87% recorrem às redes sociais como ferramenta de mobilização.

As conclusões do estudo reforçam a urgência de políticas públicas e financiamento antirracista que reconheçam o papel das comunidades quilombolas na justiça climática e na preservação dos biomas brasileiros.

“Ainda existe uma imagem equivocada e até estereotipada de que os quilombolas vivem isolados, e essa não é a realidade. Assim como outras populações, nós também temos acesso à internet, frequentamos faculdade e levamos uma vida como qualquer outra”, explica Juliane Sousa, quilombola, jornalista e pesquisadora que atua como consultora convidada na pesquisa.

“A diferença está na nossa relação com a natureza, que vem de nossas heranças ancestrais e se baseia no cuidado com todas as formas de vida. Para nós, nada disso é novo, é só a maneira como vivemos”, esclarece.



Estudante pré-selecionado a uma das vagas deverá comprovar as informações declaradas



Mais da metade dos territórios reporta secas e 43,4% deles perdem suas plantações

COPA DO MUNDO

Paraibano representa o Brasil na Austrália

George Wanderley, que já conquistou um bronze no torneio, faz dupla com o sul-mato-grossense Saymon Barbosa



A dupla de vôlei de praia George/Saymon estreia hoje, na Austrália

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A 15ª edição da Copa do Mundo de vôlei de praia começou, ontem, em Adelaide, na Austrália. A competição conta com a participação de sete duplas brasileiras, que defendem um longo histórico de conquistas. O Brasil é o maior campeão e o maior medalhista do torneio, com 35 pódios no total: 13 ouros, 11 pratas e 11 bronzes. Entre os representantes do nosso país, está o paraibano George Wanderley, que faz dupla com o sul-mato-grossense Saymon Barbosa.

O Mundial ainda conta as seguintes parcerias entre brasileiros: Thâmela/Vic, Carol Solberg/Rebecca, Duda/Ana Patrícia, Vitória/Hegê, Evandro/Arthur Lanci e André/Renato. Esta última dupla, inclusive, está no mesmo grupo de George e Saymon. A chave dos brasileiros tem também os suecos Åhman e Hellvig, bem como os anfitriões Burnett e Hodges.

“Vai ser a minha quarta Copa do Mundo, então acho que eu sei como jogar. Estamos num campeonato diferente, tem um jogo

por dia. Estou bem feliz de estar aqui novamente, agora com um time novo”, destacou George, em conversa com o jornal A União. Até 2024, o atleta vinha de uma parceria de seis anos com André Stein, que rendeu um bronze do torneio da FIVB. Neste Mundial, eles serão adversários logo na estreia, hoje, às 8h.

A atual parceria com Saymon tem menos de um ano. Diante disso, George ressaltou que a Copa do Mundo servirá para a dupla trabalhar seu jogo. “Acho que vai ajudar bastante a amadurecer o time e a crescer, ganhar entrosamento, ganhar casca. Porque o nosso foco realmente é a próxima Olimpíada, o próximo ciclo olímpico, aqui para Los Angeles. Então é isso, saber aproveitar o máximo e jogar o nosso melhor”, disse.

Representantes vitoriosos

Atuais campeãs olímpicas, Duda e Ana Patrícia foram responsáveis por duas das medalhas brasileiras em mundiais. Elas chegaram às finais nas duas Copas do Mundo que disputaram juntas, conquistando o ouro em Roma

(2022) e a prata em Tlaxcala (2023). Além da dupla, André (um ouro e um bronze), Evandro (um ouro e um bronze), Renato (uma prata) e George (um bronze) são os outros medalhistas brasileiros na Austrália.

“A Copa do Mundo sempre é um torneio muito especial. Esse ano foi muito difícil, mas, a partir do meio do ano, fizemos ótimas etapas no Circuito Mundial. Então a gente está feliz com a nossa evolução. O que a gente espera é dar nosso melhor dentro de quadra, ir jogo a jogo, porque é um torneio muito longo”, disse Duda. “A expectativa é algo que nos acompanha desde que a gente se juntou e, de certa forma, a gente fica feliz porque as pessoas só esperam algo de quem elas acreditam que pode dar”, completou Ana Patrícia, em fala à CBV.

Estreante

Única estreante brasileira em Copas do Mundo, Thâmela chega ao torneio credenciada pela liderança do ranking mundial ao lado de Vic. “É minha primeira Copa do Mundo, nossa primeira como time. A gente está muito feliz

de estar aqui, e estar como *ranking* 1 é algo que lutamos muito para conquistar. A gente queria muito se estabelecer no *ranking*, sabia que ia fazer diferença. Agora queremos aproveitar muito essa Copa do Mundo, curtir cada jogo, cada ponto, cada momento”, declarou Thâmela.

“Copa do Mundo é normal você sentir uma ansiedade no primeiro jogo, mas é um campeonato gostoso de jogar, e a gente

vai tentar se divertir e continuar fazendo o que a gente vem fazendo”, destacou Vic. A competição terá sua final no dia 23 de novembro e conta, no total, com 96 duplas (48 masculinas e 48 femininas). A Austrália recebe atletas de 39 países diferentes, que disputam os títulos de campeões mundiais.

Regulamento

As 48 duplas de cada gênero são divididas em 12 grupos. Ao término da primeira fase, em que ocorrem jogos dentro das chaves, os dois melhores times de cada uma, além dos quatro melhores terceiros lugares, avançam diretamente para a fase de 16 avos de final. Outros oito terceiros colocados disputam uma repescagem.

Após a repescagem, começa a rodada de eliminatórias: 16 avos de final, oitavas de final, quartas de final, semifinais, disputa de bronze e a final. Os jogos são disputados em melhor de três sets. Os dois primeiros são de 21 pontos, e o terceiro (*tie-break*) é de 15 pontos. A diferença de dois pontos é necessária para fechar um set.

“

Estamos num campeonato diferente, tem um jogo por dia. Estou bem feliz de estar aqui novamente.

George

Duda e Ana Patrícia, ouro em Paris, representam o Brasil na Copa do Mundo, com outras seis duplas

FASE DE GRUPOS

Hoje

- 8h – George/Saymon x André/Renato
- 21h30 – Carol/Rebecca x Konink/Poiesz (HOL)

Amanhã

- 0h30 – Duda/Ana Patrícia x Cieszkowska/Luniio (POL)
- 0h30 – George/Saymon x Burnett/Hodges (AUS)
- 2h30 – André/Renato x Åhman/Hellvig (SUE)
- 2h30 – Thâmela/Vic x Michelle/Corrales (PAR)
- 3h30 – Evandro/Arthur x Amieva/Bueno (ARG)
- 19h30 – Vitória/Hegê x Nuss/Brasher (EUA)
- 21h30 – Duda/Ana Patrícia x Svozilova/Stochlova (TCH)

Domingo

- 3h30 – André/Renato x Burnett/Hodges (AUS)
- 8h – George/Saymon x Åhman/Hellvig (SUE)
- 19h30 – Carol/Rebecca x Davidova/Khmil (UCR)
- 20h30 – Evandro/Arthur x Henning/Wüst (ALE)
- 20h30 – Vitória/Hegê x Pamela/Esther (NIG)
- 21h30 – Thâmela/Vic x Lazarenko/Romaniuk (UCR)



Foto: Divulgação/CBV

PARALIMPIADAS ESCOLARES

Paraíba terá 104 atletas em São Paulo

Delegação do estado será apresentada na manhã de hoje, a partir das 10h, na Vila Olímpica Parahyba

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A delegação paraibana que participará das Paralimpíadas Escolares 2025 será apresentada hoje, a partir das 10h, na Vila Olímpica Parahyba. A competição, organizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e pelo Ministério do Esporte, reúne paratletas com idade mínima de 11 anos (nascidos em 2014) e máxima de 18 anos (nascidos em 2007), das 27 Unidades da Federação. Ao todo, o grupo estadual contará com 154 pessoas (sendo 104 competidores, e as demais divididas entre *staffs*, dirigentes, enfermeira e fisioterapeuta).

As disputas começaram no dia 17, no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo e a programação, que conta com 15 modalidades esportivas, será dividida em dois períodos: a primeira fase do evento, de 17 a 21 de novembro, reúne as disputas no atletismo, tênis em cadeira de rodas, halterofilismo, futebol de cegos, basquete em cadeira de rodas 3x3, golbol, taekwondo e rúgbi em cadeira de rodas. Já na semana seguinte, de 26 a 28 de novembro, será a vez dos paratletas entrarem em ação na natação, vôlei sentado, futebol PC (paralisados cerebrais), judô, badminton, tênis de mesa e bocha.

“Esses atletas passaram por uma seletiva, nos Jogos Paraescolares, e foram selecionados os melhores para irem a essa competição que é a nível escolar, na cidade de São Paulo. O Governo do Estado vai disponibilizar as passagens aéreas para toda a delegação, sendo que o embarque vai ser dividida conforme as etapas: na primeira semana vai uma parte da delegação, e na segunda vai a outra parte”, explica Jean Klaud, chefe da delegação paraibana.



Jean Klaud chefia a delegação paraibana nas Paralimpíadas Escolares em São Paulo

“A gente espera fazer uma excelente competição lá, tendo em vista que a Paraíba sempre se destaca nessa competição, sempre está entre os melhores estados. É nessa competição que a gente consegue descobrir novos talentos para o alto rendimento no paradesporto na Paraíba, a exemplo de Silvana, de Petrócio, entre outros paratletas que já vêm se destacando nas últimas décadas aí. Então, é muito importante essa competição porque é o fomento, é a base de tudo, é onde tudo começa na vida do atleta”, acrescenta o dirigente.

Na edição de 2024, a delegação paraibana conquistou 104 medalhas, sendo 60 de ouro, 24 de prata e 20 de bronze. O chefe da delegação estadual projeta conquistas em quase todas as modalidades. “Sempre a gente consegue trazer mais medalhas no atletismo, somos muito fortes nele, a bocha também traz. Na verdade, não vou dizer todas, mas na grande maioria das modalidades, a Paraíba se destaca e traz medalhas”, ressalta ele.

O chefe da delegação ainda ressaltou a qualificação dos profissionais envolvidos na prepa-

ração e no acompanhamento dos atletas paraibanos nas Paralimpíadas Escolares. Segundo ele, “toda a nossa delegação, os *staffs*, os técnicos, são todos treinados. São professores que já vêm trabalhando com o Paradesporto há vários anos. Professores totalmente capacitados com treinamento pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, pela Sejel, então, não há preocupação, estão todos bem preparados. A nossa equipe é bastante capacitada para poder dar o melhor para os nossos atletas na cidade de São Paulo, como a gente já vem fazendo há vários anos.”

BASQUETE

Pivô Gerson chega a 100 jogos pelo Unifacisa

Capitão e uma das principais referências do Unifacisa no NBB, o pivô Gerson alcançou uma marca especial no jogo da última quarta-feira (12), na vitória por 77 a 62, diante do Pato Basquete, em

Pato Branco (PR): 100 jogos com a camisa do time paraibano no Novo Basquete Brasil (NBB).

Presente em cinco das seis temporadas do Unifacisa no NBB, Gerson celebrou a mar-

ca de 100 jogos com o Jack.

“Eu fico muito honrado de estar conquistando essa marca de 100 jogos vestindo a camisa do Unifacisa. Estou na minha quinta temporada na equipe, foram anos maravilhosos e eu me sinto muito bem aqui, me sinto feliz e em casa”, destacou.

O pivô não escondeu o vínculo e o carinho que tem pela equipe paraibana.

“Quem me conhece sabe o quanto eu tenho orgulho de fazer parte de um projeto tão grande. Eu acho que, no dia em que eu parar de jogar basquete, vou olhar para trás e lembrar do Unifacisa com muito carinho, muito mesmo. É algo que vai ficar marcado comigo para o resto da vida”, enfatizou o atleta, emocionado.

Entre os diversos momentos vividos pelo pivô com o time paraibano, um jogo em especial permanece vivo na memória: a vitória sobre o Franca, na Arena Unifacisa, pelas quartas de final da temporada 2022/23, quando o camisa um protagonizou uma das jogadas mais emocionan-

tes de sua carreira. “O jogo mais marcante para mim foi contra o Franca, quando eu fiz a bandeja da vitória em um jogo de *playoff* do NBB. A maioria das pessoas achavam que seria uma série de 3 a 0 para o Franca, pelo momento que eles viviam, praticamente invictos na temporada. Foi uma série muito grandiosa para a gente, mas esse jogo, em casa, foi especial. Conseguimos colocar a série em 2x1. Infelizmente, acabamos perdendo lá em Franca, mas esse jogo, em específico, foi muito marcante: fazer a bola, sentir a energia da torcida... foi um momento surreal dentro de quadra”, recordou.

Com 100 jogos e muitas histórias para contar, Gerson segue escrevendo seu nome na história do Unifacisa, não apenas como atleta, mas como um verdadeiro líder e exemplo de dedicação ao projeto.

Amanhã, em Campina Grande, a Unifacisa volta a jogar pelo Novo Basquete Brasil (NBB) contra o Mr. Moo São José Basketball, a partir das 19h30, em sua arena.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Falso elogio

Quem assistiu à entrevista coletiva concedida pelo técnico Abel Ferreira após a derrota do Palmeiras para o Mirassol no último domingo (9), pela 33ª rodada do Brasileirão, teve a grata surpresa de testemunhar o treinador português soltar elogios a um jogador adversário.

“Vocês viram um dos melhores jogadores do Mirassol. Foi dispensado do São Paulo, do Grêmio, e joga aqui sem sentir pressão, soltinho, parece que tem 23 anos. Já joguei contra ele no São Paulo e no Grêmio. A responsabilidade de jogar no Palmeiras é completamente diferente. Dei parabéns ao treinador deles”, disse o técnico do Palmeiras se referindo ao lateral-esquerdo Reinaldo.

É típico de Abel Ferreira fazer um discurso de derrotado sempre que o Palmeiras perde. Ele culpa a arbitragem, o tempo, o gramado, logo ele, que treina e manda jogos em cima de piso sintético. Mas elogiar, essa foi nova no repertório do treinador.

No entanto, engana-se quem acredita ter sido um elogio sincero. Na verdade, Abel usou pura retórica para desmerecer o adversário, e até mesmo o próprio Reinaldo, a quem ele supostamente dirigiu o “elogio”.

De cara, o treinador palmeirense desmereceu a equipe adversária, apesar de ter admitido um elogio ao colega Rafael Guanaes, técnico do Mirassol. Dizer que eles jogam assim porque não têm pressão é colocar-se em um patamar superior.

Claro que o Palmeiras está acima, considerando estrutura e poderio financeiro, mas ambos disputam o mesmo campeonato de pontos corridos. Em campo, julgar-se melhor é jogar apenas com o próprio ego, e isso Abel já mostrou ter de sobra.

“Todos os anos há sempre um *outsider*, uma equipe que faz campeonato fora do que tu tens em perspectiva, e o Mirassol é uma surpresa este ano”, disse o treinador palmeirense, e prosseguiu, projetando o ano seguinte do adversário: “Deixa de ser novidade, as equipes começam a olhar de outra maneira”.

Abel falou como se os times hoje não dispusessem de departamentos para análise e estatística e se deparassem diante de uma

surpresa após 33 rodadas, das quais o Mirassol participou de todas.

Sobre Reinaldo, foi o elogio de um professor que não gosta do próprio aluno e para não vê-lo acima dele, faz questão de apontar um defeito. Abel disse que Reinaldo foi “dispensado” de São Paulo e Grêmio, indicando, em seu tom, uma demissão que acontece quando o atleta não serve, não é bom o suficiente para aquele elenco.

Nas palavras do português, Reinaldo encontrou seu melhor futebol no Mirassol após ter sido rejeitado por São Paulo e Grêmio.

Não é verdade. Reinaldo era tão ídolo no São Paulo que costumava ser chamado pela torcida de “Kingnaldo”, uma brincadeira em referência à primeira parte de seu nome, “Rei”, que em inglês se traduz “king”.

Saiu do Tricolor Paulista por fim de ciclo, questão salarial, motivos diversos, não por ser mau jogador. Tanto que foi para o Grêmio como grande contratação.

Então, caro Abel, menos, por favor. Um elogio, para ser sincero, pede humildade de quem se propõe a elogiar. Há um caminho a ser percorrido pelo português neste quesito.



Foto: Gabriella Tayane/Unifacisa

Gerson cita jogo contra o Franca como o mais importante

ELIMINATÓRIAS 2026

Rodada vai definir mais 14 seleções

Copa do Mundo já tem 28 países confirmados, e esta Data Fifa vai aumentar o número de classificados para 42

Agência Estado

A Copa do Mundo de 2026 já conhece 28 participantes, incluindo Canadá, Estados Unidos e México, os três países-sede. Nesta Data Fifa de novembro, serão definidas mais 14 vagas para o Mundial.

Nos próximos dias, serão conhecidas mais 11 nações da Europa classificadas, além de outras três da América do Norte. Com isso, serão 42 participantes de um total de 48. As outras seis serão definidas em março do ano que vem.

A seguir, o Estadão mostra a situação de cada confederação em relação à disputa por postos na Copa do Mundo de 2026. Vale ressaltar que América do Sul e Oceania já têm todas as vagas preenchidas para o Mundial, inclusive para a repescagem

No Velho Continente (Europa), apenas a Inglaterra já assegurou vaga na Copa do Mundo do ano que vem. Nesta Data Fifa, as duas últimas rodadas das Eliminatórias serão realizadas, sendo que mais 11 seleções vão garantir a classificação. Confira como está a situação dos grupos ainda indefinidos:

■ **Grupo A:** Alemanha e Eslováquia estão empatadas no topo com nove pontos. Irlanda do Norte, com seis, ainda tem chances de classificação direta.

■ **Grupo B:** Suíça, que lidera com dez pontos, e Kosovo, que vem na sequência com sete, lutam pela vaga direta. Eslovênia, com três pontos, e Suécia, com apenas um, buscam uma classificação à repescagem.

■ **Grupo C:** Dinamarca e Escócia estão empatadas com dez pontos e decidem quem fica com a vaga direta para a Copa do Mundo do ano que vem e quem vai para a repescagem.

■ **Grupo D:** França lidera com dez pontos e Ucrânia, com sete, vem na sequência, enquanto Islândia tem quatro. As três seleções ainda têm chances de classificação direta. Já Azerbaijão, que é lanterna com apenas um ponto, luta pela repescagem.

■ **Grupo E:** Espanha, líder com 12 pontos, e Turquia, que vem atrás com nove, brigam pela vaga direta no Mun-



Foto: Divulgação/Fifa

A Seleção da Espanha deve confirmar a sua classificação à Copa do Mundo de 2026, na América do Norte, após a rodada desta Data Fifa

dial de 2026. Terceira colocada, Geórgia, com três pontos, busca classificação para repescagem.

■ **Grupo F:** Portugal, com dez pontos, está com a vaga na Copa encaminhada. Porém, Hungria, com cinco, e Irlanda, com quatro pontos, ainda têm chances de assumirem topo da chave.

■ **Grupo G:** Com 16 pontos, Holanda lidera e Polônia, com 13, vem atrás, sendo que ambas têm chances de classificação direta. Finlândia, com dez pontos e apenas um jogo a fazer, ainda busca avançar para a repescagem.

■ **Grupo H:** Áustria é líder com 15 pontos, mas Bósnia, com 13, e Romênia, com 10, estão vivas na luta por vaga direta na Copa e para a repescagem.

■ **Grupo I:** Noruega lidera com 18 pontos, com a Itália como vice-líder, com 15, sendo que as duas lutam por vaga na Copa e na repescagem.

■ **Grupo J:** Bélgica, com 14 pontos, Macedônia do Norte, com 13, e País de Gales, com 10, disputam vaga na Copa e na repescagem.

■ **Grupo K:** Inglaterra, com 18 pontos, é a única seleção garantida na Copa do Mundo. Albânia, com 11, e Sérvia, com 10, brigam pela repescagem europeia.

■ **Grupo L:** Croácia, com 16 pontos, está com vaga encaminhada para a Copa do Mundo. República Tcheca ainda tem possibilidades, mas precisa tirar uma diferença de saldo de 15 gols para ir ao Mundial.

Concacaf

Além dos países sede, as Eliminatórias da Concacaf vão definir três vagas diretas ao Mundial do ano que vem, além de outras duas para a repescagem intercontinental. No momento, Suriname, Jamaica e Honduras lideram seus respectivos grupos.

América do Sul

Na América do Sul, todas as vagas diretas à Copa do Mundo já foram definidas. Argentina, atual campeã do mundo, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai, Uruguai foram os classificados. Por outro lado, a Bolívia vai disputar a repescagem mundial.

Com apenas uma vaga direta, a Oceania também encerrou as Eliminatórias. Mais uma vez, a Nova Zelândia será a representante do continente no mundial, enquanto a Nova Caledônia terá a chance de garantir sua ida pela repescagem. Outros continentes que já definiram seus classificados ao Mundial do ano que vem são África e Ásia.

Repescagem

Na repescagem mundial, seis seleções disputarão outras duas vagas para a Copa do Mundo, sendo duas já conhecidas: Bolívia, que representa a América do Sul, e Nova Caledônia, da Oceania. Ásia e África, além de Américas do Norte e Central (duas vagas), ainda vão definir os classificados.

Com isso, as seis seleções serão listadas em ordem por suas posições no ranking da Fifa. As duas melhores ranqueadas avançam para as duas finais, enquanto as outras quatro disputam duas semifinais. Por fim, as duas finais vão definir as vagas da repescagem mundial na Copa do Mundo de 2026.

CLASSIFICADOS

■ África do Sul (África)	■ EUA (país-sede)
■ Arábia Saudita (Ásia)	■ Gana (África)
■ Argélia (África)	■ Inglaterra (Europa)
■ Argentina (América do Sul)	■ Irã (Ásia)
■ Austrália (Ásia)	■ Japão (Ásia)
■ Brasil (América do Sul)	■ Jordânia (Ásia)
■ Cabo Verde (África)	■ Marrocos (África)
■ Canadá (país-sede)	■ México (país-sede)
■ Catar (Ásia)	■ Nova Zelândia (Oceania)
■ Colômbia (América do Sul)	■ Paraguai (América do Sul)
■ Coreia do Sul (Ásia)	■ Senegal (África)
■ Costa do Marfim (África)	■ Tunísia (África)
■ Egito (África)	■ Uruguai (América do Sul)
■ Equador (América do Sul)	■ Uzbequistão (Ásia)

VITOR ROQUE

Atacante destaca Abel Ferreira para chegar à Seleção Brasileira



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Vitor Roque concedeu entrevista antes do treinamento

Agência Estado

Aposta do técnico Carlo Ancelotti para os dois amistosos da Data Fifa, o atacante Vitor Roque concedeu entrevista coletiva, ontem, em Londres, e disse estar pronto para aproveitar a chance dada pelo treinador italiano. O jogador comentou ainda sobre o retorno ao Brasil e abriu espaço para agradecer pela confiança do técnico Abel Ferreira no seu futebol. "Voltei mal psicologicamente (da Europa), sem confiança nenhuma. Quando estava (iniciando) no Palmeiras, o professor Abel apostou

em mim. Mesmo mal, ele me colocava nos jogos. E ter uma sequência para o jogador é muito importante para retomar a boa fase. Consegui fazer os meus gols e dar assistências e graças a Deus estou aqui na seleção", afirmou o atacante. Um dos destaques do Palmeiras nesta reta final de temporada, o jovem atleta também foi questionado sobre uma possível suspensão por parte do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por causa de uma postagem que teria conteúdo homofóbico. Após vitória da sua equipe sobre o São Paulo por 3 a 2, pelo Brasileiro,

ele colocou uma foto de um tigre (seu apelido no meio futebolístico é Tigrinho) com um veado na boca. "A cabeça está tranquila. Não vejo para uma suspensão como muitos estão falando. Acho que uma conversa educativa já é válida. Mas também queria falar que não foi nada para o lado da homofobia. Foi só uma brincadeira, que postei sem maldade. Quem achar isso, peço desculpas". Esta é a apenas a segunda convocação de Vitor Roque na seleção. A primeira aconteceu no duelo contra o Marrocos, em março de 2023. Ali, ele

se tornou o mais jovem atleta a disputar uma partida pela Seleção Brasileira no século. A receita, segundo ele, para continuar na briga, é não baixar a guarda. "Fui para a Europa cedo e aprendi muito. Espero ajudar da melhor forma e vou trabalhar bastante nos treinos da seleção. Feliz de estar aqui com o Ancelotti. As vagas estão abertas e continuar me dedicando". Quem também concedeu entrevista foi o lateral-esquerdo Alex Sandro. O experiente jogador do Flamengo acredita que as escolhas do treinador italiano vão muito além do que se faz em campo.

CIÊNCIAS

Qual foi o ano mais longo da história moderna?

De tempos em tempos, é necessário acrescentar um segundo extra para garantir que o tempo coincida com o céu: 1972 foi o ano em que isso “extrapolou”

Da Redação

Na famosa pintura surrealista *A Persistência da Memória*, de Salvador Dalí (1904–1989), temos relógios derretendo como se estivessem no Ser-tão paraibano. A obra remete a “materialização” da noção de que o tempo passa sem que possamos controlá-lo, tendo como uma das inspirações a Teoria da Relatividade, de Einstein (1879–1955).

Em cartaz nos cinemas, *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, mostra os anos 1970 nos “tempos de pirraça” da Ditadura Militar brasileira, especialmente na capital vizinha, Recife, em Pernambuco. Cinco anos antes em que se passa o longa estrelado por Wagner Moura, poucos sabem que a ditadura teve um dia a mais do que teoricamente se marcava nos ponteiros dos relógios, acrescentado de um par de segundos.

Para ser mais preciso do que um relógio atômico, o ano de 1972 foi particularmente mais longo do que o habitual. Primeiramente, porque era um ano bissexto, já contando com mais 24 horas do que os outros. Porém, além disso, foram ainda acrescentados dois segundos intercalares: um em 30 de junho e outro em 31 de dezembro — o que resultou na conta de 24 horas e dois segundos mais longo.

No total, o ano de 1972 teve 31.622.402 segundos, comparando aos 31.536.000 segundos de um ano “comum”, de 365 dias, e aos 31.622.400 segundos de um ano bissexto convencional. De acordo com informações do site especializado *IFLScience*, os segundos intercalares são acrescen-



Imagem: Reprodução/MoMa

Em “A Persistência da Memória”, Dalí “materializa” a noção de que o tempo passa sem o nosso controle

tados para manter os nossos relógios sincronizados com a rotação ligeiramente irregular da Terra.

Atualmente, o mundo usa relógios atômicos para medir o chamado Tempo Universal Coordenado (UTC). Esses instrumentos de elevada precisão baseiam-se nas vibrações naturais dos átomos, geralmente de cézio. Cada unidade oscila exatamente 9.192.631.770 vezes por segundo. Ao contar essas oscilações, os relógios medem o tempo com tal exatidão que só se desviariam cerca de um segundo ao fim de milhões de anos.

Contudo, esses aparelhos não estão perfeitamente alinhados com a posição do Sol no céu, uma vez que a Terra não roda de forma completamente regular de um dia para o outro. Por isso, de tempos em tempos, é necessário acrescen-

tar um segundo extra para garantir que o nosso tempo coincida com o firmamento.

Embora as variações de milissegundos possam parecer insignificantes, elas são cruciais para as tecnologias que dependem de uma cronometragem extremamente precisa, como a navegação por GPS, as telecomunicações, as transações financeiras e determinadas experiências científicas.

Segundo um acordo internacional, desde a década de 1970, foram adicionados, ao todo, menos de 30 segundos intercalares ao UTC para manter o equilíbrio entre os relógios atômicos e a rotação da Terra, sendo que 1972 foi o único ano em que foram introduzidos dois segundos intercalares distintos.

Normalmente, um segundo intercalar é acrescentado

em 30 de junho ou em 31 de dezembro. Em 1972, ambas as datas foram usadas porque a rotação da Terra desfasou de forma incomum, acentuada face ao tempo atômico, resultado de décadas de desvio acumulado e da falta de correção.

Por enquanto, 1972 deverá manter durante algum tempo o título de “o ano mais longo”. Na verdade, assim como a velocidade das informações e desinformações girando na internet, estudiosos apontam que a rotação da Terra tem acelerado nos últimos anos, tornando os dias ligeiramente mais curtos.

Como consequência, pode vir a ser necessário um “segundo intercalar negativo” para ajustar o UTC ao tempo astronômico. Ou seja: menos “pirraça” na precisão surreal dos ponteiros.

Obituário

Michael Duarte

8/11/2025 — Aos 39 anos, enquanto ele viajava com a família pelo Texas, nos EUA. O influenciador gastronômico foi baleado pela polícia e posteriormente declarado morto no hospital, disse um porta-voz do Gabinete do Xerife do Condado de Medina, ao site TMZ. Os agentes receberam um chamado referente a uma perturbação envolvendo um “indivíduo do sexo masculino com uma faca, agindo de forma suspeita”. Duarte possui mais de um milhão de seguidores no Instagram e TikTok e gravava vídeos montando pratos especiais e elaborados. Ele deixou a esposa e uma filha de seis anos.



Foto: Rep./Instagram

Godofredo “Pepey” Castro

9/11/2025 — Aos 38 anos, nos EUA. O ex-lutador do UFC brasileiro foi encontrado morto na unidade prisional em que estava detido. As causas do óbito não foram informadas. Ele estava preso desde junho deste ano, na Flórida, acusado de sequestro e violência doméstica contra sua esposa, Samara Mello. Pepey disputou 22 lutas profissionais, somando 14 vitórias, sete derrotas e um *no contest* (“sem resultado”). Finalista da primeira edição do *TUF Brasil*, em 2012, o cearense assinou contrato com o UFC, sendo cortado da empresa seis anos depois, em 2018.



Foto: Rep./Instagram

Aforismo

“Na morte, a cegueira é igual para todos”.

José Saramago
(1922–2010)



Foto: Ernesto Rodrigues/Estadão Conteúdo

Mortes na história

- 1831 — Georg Wilhelm Friedrich Hegel, filósofo alemão
- 1970 — Nestor de Holanda, jornalista e escritor pernambucano
- 1989 — Rémi Laurent, ator francês
- 1995 — Jack Finney, escritor norte-americano
- 2000 — Pietro Rimoldi, ciclista italiano
- 2005 — Tereza Margarida do Coração de Maria, fundadora carmelita mineira
- 2021 — Joaquim Gomes Neto, político paraibano
- 2022 — Ribamar Rodrigues, radialista e assessor parlamentar paraibano

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Cemitérios europeus

Confesso: sempre gostei de visitar cemitérios. Eu me justifico: sou um fiel leitor de Poe e de Augusto dos Anjos. Hein, Hildeberto Barbosa? Será que isso não explica a minha costela de prata macabra?

Leitor e leitora, não lhe falarei das minhas inúmeras idas ao Cemitério Senhor da Boa Sentença (Varadouro) quando era jovem, onde comi os jambos mais saborosos de toda a minha vida. Ah, aqueles jambeiros do Boa Sentença!

Hoje, vou lhe falar de outros cemitérios, de outras terras, onde andei por muitos e muitos anos, na conturbada Europa do século 20.

Em Berlim (Alemanha), aos domingos, religiosamente, visitava o Cemitério do Dahlem, fica ao lado da igreja de St. Annen, igreja de estilo gótico, do século 14. É um cemitério de classe média, bastante higiênico — túmulos belos, bem conservados. Viúvas, viúvos e cuidadores sempre alertas: limpando, limpando e limpando as lápides.

Pouco tempo antes da queda do Muro de Berlim (1989), eu me mudei com toda a minha família para a cidade de Hamburgo.

Assim que cheguei lá, um mês depois, fui visitar o cemitério dos judeus. Um cemitério histórico, ouviu, professor Edvaldo Lira? Já tinha visitado o antigo cemitério judeu (Alter Jüdischer Friedhof) de Berlim, então?...

Vale a pena lembrar que, no ano de 1654, logo após a rendição das tropas da Companhia das Índias Ocidentais (WIC), muitos judeus portugueses (safardins) que estavam no Brasil-holandês voltaram aos Países Baixos e alguns foram para Hamburgo.

No cemitério dos judeus, vi várias lápides escritas em português. Muitos e muitos “Abraão da Silva” jazem naquele cemitério. Nem os nazistas ousaram violar o campo santo dos safardins. Hoje, é um lugar de memória.

Em Paris, fui duas ou três vezes ao Cemitério do Père-Lachaise. Visitei os túmulos de Balzac, Flaubert e Heine — é, com certeza, um cemitério, tristemente belo.

No ensolarado Ticino (Suíça italiana), num daqueles dias de verão, escaldante fui a Sant Abbondio. Do alto da Collina d’Oro, já avistava os ciprestes chorões que montam guarda àquela morada da paz. Assim, visitei o túmulo de Hermann Hesse, escritor que me ajudou a atravessar os dias inquietos da adolescência.

Leitor e leitora, vocês permitem um epílogo nesta crônica? Sim? Pois é, sou materialista, mas penso muito na morte, na minha morte. Afinal, tenho 81 anos. Por isso, já escolhi o meu epitáfio. Tirei-o de um texto do saudoso e querido antropólogo Darcy Ribeiro. Ei-lo (não gostei desse “ei-lo”, mas vá lá...):

“Vivi sempre pregando e lutando, como um cruzado, pelas causas que me comovem (...)

Na verdade, somei mais fracassos que vitórias em minhas lutas, mas isto não importa. Horrível seria ter ficado ao lado dos que nos venceram nessas batalhas”.

Dedico esta crônica ao jornalista Jorge Rezende.

Foto: Axel Mauruszat/Reprodução



Entrada do Cemitério de Dahlem, em Berlim, na Alemanha

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-Holandês

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALAGOA GRANDE

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL ODONTOLÓGICO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00010/2025. DOTAÇÃO: 02.070 FICHA: 1153 FUNÇÃO: 10 SUB: 301 PROGRAMA: 0918 AÇÃO: 2512 ELEMENT

